Edição de hoje: 12 Págs

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.168 | Porto Velho, terça-feira, 17 de fevereiro de 1987 | Fundado em 15 de abril de 1917

A inflação recorde e o valor do "tutu"

Página 7 do 1º Caderno

Reforma no Maranhão

São Luís (ABN) – [illegible]

Gemayel no Brasil

Brasília (ABN) – O presidente do Líbano, Amin Gemayel, visitará o Brasil de 22 a 27 de abril próximo. O anúncio oficial foi feito, simultaneamente, em Brasília e Beirute, pelos ministérios das Relações Exteriores.

O Programa do presidente libanês ainda não foi divulgado, mas a visita atende convite do presidente José Sarney. [illegible] Amin Gemayel, esposa do presidente.

Greve de mineiros

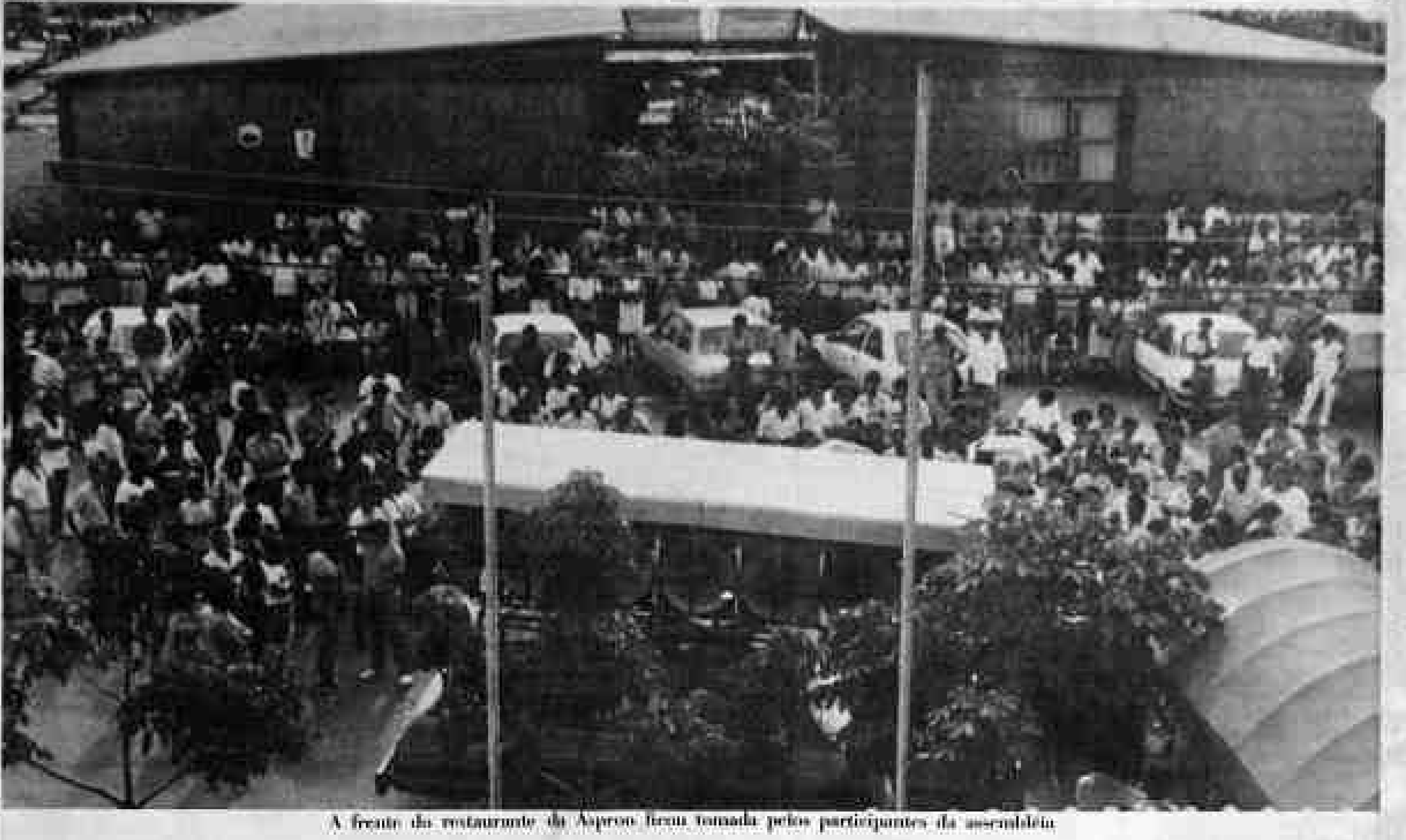
Florianópolis (ABN) – [illegible]

Encontro Brasil/Peru

Manaus (ABN) – [illegible]

Mobutu em visita

Brasília (ABN) – [illegible]



A frente do restaurante da Aspron ficou tomada pelos participantes da assembléia

GREVE DO FUNCIONALISMO

Mil decidem parar amanhã

Cerca de mil servidores compareceram ontem à assembléia geral convocada pela Aspron e decidiram aprovar uma paralisação geral amanhã, denominado o "Dia Estadual de Luta"; [illegible] proposta do Governo alterando o reajuste de 25% para 69,49% de reposição salarial e extensão desses benefícios aos funcionários da Assembléia Legislativa. A reunião foi tranqüila e sem tumultos.

Os deputados Nilton Caetano, Neri Firigolo (PT), Silvernani Santos (PFL) e Luiz Gonzaga do PDS, estiveram no local e se posicionaram contrários à cessão de 25% de reajuste. Várias denúncias de que as secretarias estão forçando os funcionários trabalharem após o expediente inflamou ainda mais os discursos. Por outro lado, a Eletronorte já está em greve, segundo informou ontem o diretor Administrativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Eduardo Valverde. A paralisação na empresa começou no último sábado e não tem data para acabar. Os eletricitários reivindicam o pagamento do índice [illegible] de setembro a janeiro e o cumprimento das cláusulas do acordo coletivo.

(Greve, na página 5 do 1º Caderno)

Pazzianotto empossa hoje 1º presidente da Fiero

– A Fiero terá como missão a valorização e promoção do desenvolvimento industrial do Estado.

A afirmação é do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, Frederico Simon Camelo, que será empossado ao meio dia de hoje, em solenidade no auditório do Tribunal de Contas que contará com a presença do ministro Almir Pazzianotto e dos presidentes Mário Amato, da Fiesp, e Albano Franco, da CNI, além de dirigentes das Federações de outros Estados. Simon Camelo explicou que a Fiero está se estruturando e atuará como veículo através do qual se terá garantida a assistência social aos trabalhadores na indústria e seus familiares, além de promover a implantação de um maior número de escolas do Senai. O ministro Pazzianotto chega às 10h30, e será recepcionado no Aeroporto Belmont pelo governador Ângelo Angelin, chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral; delegado Regional do Trabalho, Rubens Cândido e outras autoridades.

PROGRAMAÇÃO

O ministro dará uma entrevista coletiva à imprensa às 10h45, no auditório do Hotel Vila Rica; às 12 horas participará da solenidade de posse da Diretoria da Federação das Indústrias de Rondônia no auditório do Tribunal de Contas; às 14 horas, encontra-se com os trabalhadores na Delegacia Regional do Trabalho; às 16h fez um passeio pela cidade com o delegado da DRT e às 18 horas audiência com o governador Ângelo Angelin retornando em seguida a Brasília (Página 4 do 1º Caderno).

Santana fez as afirmações no encontro realizado em Manaus

Vice de Goiânia mata-se com tiro

Goiânia (AJB) – O vice-prefeito de Goiânia, Pedro Ludovico [illegible] Teixeira, [illegible] (Nacional, página 3 do 1º Caderno).

Brasileirão não terá fim no Rio

Não há mais possibilidades para a decisão do Campeonato Brasileiro ser realizada no Rio de Janeiro. O América, seu único representante, é dos quatro finalistas o de pior campanha e, mesmo desclassificando o São Paulo, não possui condições de superar Guarani e Atlético Mineiro. Por outro lado, o Guarani só não levará a decisão para Campinas se for desclassificado pelo Atlético, amanhã. O "Bugre" é a equipe de melhor campanha de toda competição. O Atlético só passa a final para Minas se não for o São Paulo classificado. A decisão será no Morumbi se o segundo finalista for o Atlético Mineiro.

(Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Jerônimo chama Código Mineral de "imoral"

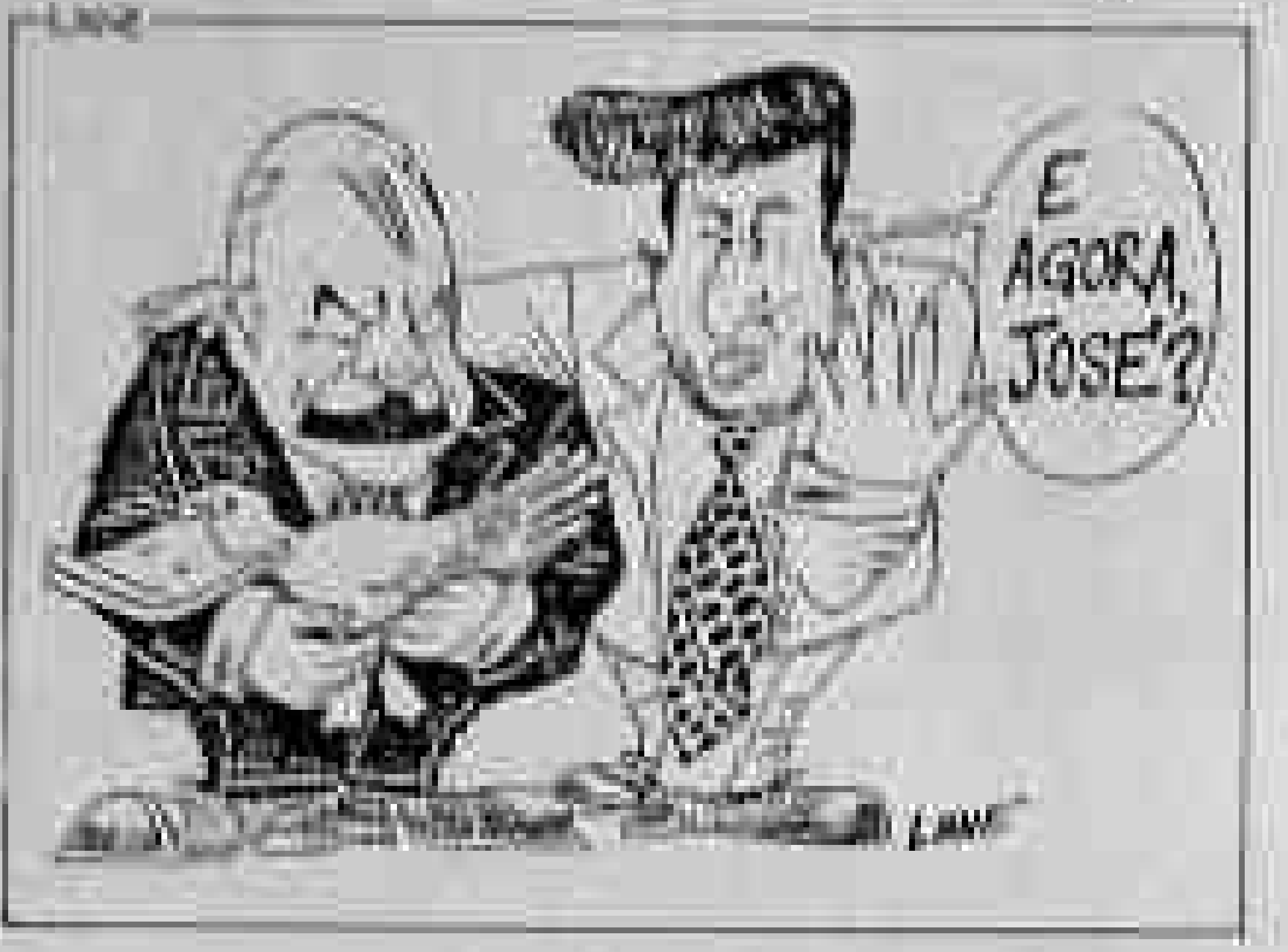
O governador eleito de Rondônia, Jerônimo Santana, no I Encontro de Governadores da Amazônia, denunciou que o atual Código Mineral "desnacionalizou quase totalmente o subsolo brasileiro", e afirmou que a Assembléia Nacional Constituinte "precisa rever com [illegible] a corrupção do setor mineral". Santana, falando em nome dos demais governadores, disse, ainda, que só em Rondônia, dos 24 milhões de hectares, 11 milhões estão entregues a empresas cobertas por alvarás. O governador eleito criticou também a política florestal que permite o desmatamento [illegible] da Amazônia, mas não obriga o reflorestamento na região. "A madeira serrada é [illegible] produto de exportação, sai do Estado sem pagar o ICM, mas não vai para o exterior, vai para São Paulo. O Governo Federal [illegible]" (Página 3 do 1º Caderno).

Sunab limita margem de lucro

A Sunab baixou portaria disciplinando a comercialização de carne, válida para os Estados de Rondônia e Acre, para o comércio varejista retalhista. Foram também divulgados os índices para a comercialização de cimento portland e açúcar cristal e refinado. As margens de lucro para a carne estão classificadas em três categorias: [illegible]

(Página 4 do 1º Caderno)

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDÔNIA
NA RUA



CURISSÔNICA

O professor Araújo, responsável pela Banda Cubissônica Juvenil "Cruz de Rondônia", começa, em março, o curso para crianças de 7 a 16 anos, iniciando a juventude em instrumentos de sopro, como a flauta doce, transversal e outras. O curso, em três turnos de segunda a sábado, é gratuito. As inscrições podem ser feitas na Biblioteca Dr. José Pontes Pinto. O curso é patrocinado pela Semec com apoio da Secet.

MANHÃ DE SOL

O Serviço Social do Comércio (Sesc) promoveu no último domingo, a partir das 10:30 horas, em seu Centro de Atividades, o 1º Grito de Carnaval, denominado "Manhã de Sol", para a família comerciária. Muita alegria e diversão.

PADRINHO DE OURO

Apesar do acúmulo de cargos que ocupa, o deputado Ulysses Guimarães, o multi-presidente, ainda encontra fôlego para dar assistência a seus parentes ameaçados de perder empregos públicos que têm graças a sua interferência. No Mato Grosso do Sul, a prima do deputado, Maria do Socorro Rocha Moreira, conhecida pelo cognome "Cho", foi reconduzida a seu cargo na Secretaria de Cultura e Desporto, depois de ter sido exonerada por incompetência, com um simples telefonema dado por Ulysses ao chefe do Gabinete Civil, Cleto Mendonça, exigindo a revogação da exoneração.

MINISTRO

O ministro Pazzianotto, do Trabalho, chega hoje a Porto Velho que se encontra em meio a uma turbulência salarial. Ele, no entanto, nada poderá fazer para solucionar o impasse, mas podem ficar certos de que o funcionalismo público não deixará passar em branco a sua visita, e deverá pedir sua interferência no caso de reajuste.

NOVA CASA

Mais uma opção tem nossa Capital, com a inauguração da mais nova casa de "drink's" - ESPAÇO LIVRE BAR, (e não espaço aberto como dissemos antes), sob o comando do empresário paraense Fernando Neves, que tem programação especial de final de semana a partir de quinta-feira com noite de seresta comandada por BINO ALENCAR, na sexta-feira e sábado música ao vivo, do Conjunto RP-SOM.

O ESPAÇO LIVRE BAR, fica na rua Duque de Caxias, 823, com José Bonifácio (antigo Chopão), onde sua privacidade será brindada com um atendimento de primeira. Importante para os frequentadores, não há cobrança de ingressos.

FUTEBOL SEM ADMINISTRAÇÃO

É triste o nível administrativo dos dirigentes de alguns clubes de Porto Velho. Flamengo e Ipiranga solicitaram, da Federação de Futebol, licenciamento da temporada de 87 e não foram atendidos simplesmente porque estão desrespeitando as normas desportivas. O pior é que, além do prazo estar expirado, o presidente Carlos Alberto do Flamengo, apareceu com um requerimento com data retroativa (29 de dezembro de 86) querendo que fosse protocolado, no último dia 13, como se estivesse entrado na entidade no ano passado. Por outro lado, os dois clubes justificaram o pedido dizendo que não têm dinheiro para montar um time de futebol. Eles esquecem que o futebol rondoniense ainda é amador e, por lei, os clubes são proibidos de pagarem seus atletas, já que não há vínculo trabalhista entre ambas as partes. Outra desculpa cairia bem. Esta está "esfarrapada", como disse o presidente do São Domingos, Marcílio Galvão.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEENA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUCIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação:(069)221-2677 e 221-3[illegible]
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório:(069)221-3161 e 221-4403
Telex:(069)2239 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. [illegible] Costa e Silva nº[illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.100,00
Interior (anual) Cz$ 2.400,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 4,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 5,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 7,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 8,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 345-6887 - CEP 22291 - Telex (021) 23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011)231-1822 - CEP 01044 - Telex: (011)23417. SIMA Brasília: Ed. Anhanguera, Conj. 305, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. São publicados obedecendo ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Além das promessas

A inflação de janeiro e a expectativa de inflação deste mês introduzem o gosto amargo da quarta-feira de cinzas no clima pré-carnavalesco brasileiro e todos percebemos que a pressão que este recrudescimento furioso exerce sobre a economia e sobre as pessoas atinge grau mais sério do que o quadro imediatamente anterior ao Plano Cruzado.

Amarrada a esta inflação e a esta expectativa de futuros índices igualmente furiosos e alta das taxas de juros se abate sobre o processo produtivo ameaçando imobilizá-lo.

O Governo reclama patriotismo a todos os setores da vida brasileira e é preciso que, neste momento, assuma, com coragem, realismo e propósito de não iludir ninguém, a reciprocidade de atitudes, igualmente patrióticas, empenhando-se pela restauração dos equilíbrios perdidos. Alguns aspectos da economia poderão melhorar se o próprio Governo não interferir com medidas que produzam, por falta de competência na formulação, os efeitos contrários aos desejados.

Em relação às taxas de juros, por exemplo, o Presidente e os ministros da área econômica continuam afirmando que chegaram a níveis intoleráveis, mas subalternos deles ou se omitem ou mesmo contribuem para que essa escalada persista em detrimento à produção e à economia no global e em benefício apenas de setores especulativos.

A sociedade já não exige apenas transparência das atividades dos governos, como eles próprios prometem, mas sobretudo a busca de acertos transparentes. O erro que se comete transparentemente deve ter um limite também, porque chega-se a um ponto em que o consolo para a dor das consequências de equívocos só pode ser a procura obstinada da recuperação e não a incorrência em novos erros, ainda que com transparência. A sociedade deseja ver os índices inflacionários e as taxas de juros em baixa como algo concreto e não apenas como uma promessa.

Até amanhã

Lei do Tóxico, ementários

CRIMES DE TÓXICOS. CARACTERIZAÇÃO DO DELITO. CRITÉRIOS ADOTADOS. "Para efeito de caracterização dos crimes definidos nesta Lei, a autoridade atenderá à natureza e à quantidade da substância apreendida, ao local e às condições em que se desenvolveu a ação criminosa, às circunstâncias da prisão, bem como à conduta e aos antecedentes do agente". (Lei 6.368/76, art. 37, caput - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

Bancos perdem 90 Bi

Brasília (EON) - O sistema bancário perdeu cerca de Cz$ 90 bilhões de depósitos à vista em janeiro. Segundo o chefe do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central, Sílvio Rodrigues, este é o resultado direto da volta da expectativa inflacionária, pois os investidores preferem aproveitar as altas taxas de juros e aplicar seus saldos de conta corrente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), poupança e overnight.

Também em consequência, o Banco Central recolheu Cz$ 15 bilhões de papel-moeda em janeiro, em função do realinhamento de preços que trouxe a inflação corretiva e necessidade de readaptar a liquidez da economia com o Plano Cruzado, o que [illegible] tinha ficado bastante elevado. Em todo o ano de 1986 foram emitidos Cz$ 54,5 bilhões de papel-moeda pelo BC, [illegible], ainda foi necessária a emissão de Cz$ 12,8 bilhões em janeiro, disse. Ele lembrou de que, apesar da queda nos depósitos à vista dos bancos, não houve aumento de liquidez [illegible] recolhimento dos depósitos compulsórios.

Ao divulgar a política monetária executada em janeiro, o chefe do Depec informou que o caixa do Tesouro Nacional teve um superávit de Cz$ 13,400 bilhões, resultado da captação de Cz$ 2,4 bilhões com operações de Títulos Públicos Federais, Cz$ 1,1 bilhão de recolhimento de empréstimos compulsórios sobre venda de veículos, Cz$ 100 milhões de depósitos feitos nas compras sobre viagens e venda de câmbio e Cz$ 1 bilhão de operações do setor externo. Efetivamente, entretanto, o superávit do Tesouro foi de apenas Cz$ 2,2 bilhões, porque foram administrados para cobertura de liquidez do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal de cerca de Cz$ 3,8 bilhões.

Em razão da adaptação ao caixa unificado do Tesouro, o BC recolheu demais instituições [illegible] orçamentárias destinadas programas de ministérios da área social. Mas, em contrapartida, para não ficarem com problemas de liquidez, adiantou à CEF Cz$ 2,3 bilhões e ao BB Cz$ 2,2 bilhões, que deverão ser devolvidos ao Tesouro em dois anos, com juros e correção monetária.

CENAS DA CIDADE

Coincidentemente com a chegada do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, o Governo vem passando por momentos difíceis no que diz respeito ao funcionalismo público estadual, que vem se movimentando no sentido de conseguir um reajuste salarial de 69,4%. O ministro pode não interferir, porém a Asperon, segundo se informa, deverá entregar-lhe um documento mostrando a realidade salarial em Rondônia, bem como a defasagem devido ao Plano Cruzado. Enquanto Pazzianotto estiver assistindo à solenidade de posse do presidente da Federação das Indústrias, os servidores estarão concentrados na Esplanada das Secretarias. Os comandos dos discursos, com certeza, chegarão até ele.

COESÃO/INCOERÊNCIA

[illegible]

A gente começa a ficar confuso com a política econômica do Governo, no momento mesmo em que o ministro da Fazenda admite o fim do Plano Cruzado e o Presidente da República na sua "conversa ao pé do rádio", da última sexta-feira, afirma que o tal Plano ainda vige. Chega-se à "piração" com a política partidária no instante em que o governador eleito de Minas Gerais, Newton Cardoso, sugere a nomeação do governador (de Minas) Hélio Garcia, para o cargo de vice-Presidente da República, "numa forma de apresentar compensação àquele Estado pela falta de Tancredo Neves". Que idéia genial num momento desses, hein governador!? Desconhecerá, talvez, que as Alterosas em que pese sua importância no contexto político, social e econômico do Governo brasileiro não sobreviveria independente das outras unidades federadas?

A hora não é para a manifestação de bairrismo, mas para uma conjugação de esforços destinados sobretudo a fortalecer a autoridade do Presidente da República, inclusive porque o Dr. José Sarney ao menos teve a legitimidade de mandato através do Colégio Eleitoral; a hora é de coesão, e mesmo se preciso for, de sublimar divergências ideológicas, filosóficas ou de qualquer jaez para não dar ensejo a que pessoas como o presidente da União "Democrática" Nacional-UDR, venham perturbar mais ainda a já conturbada vida nacional, que através dos seus líderes autênticos precisa de tomar decisões pensadas, sensatas, ponderadas, de vez que a vontade de acertar (assim creio) é grande. Acertar, tanto para se reafirmar no conceito popular, quanto para a sobrevivência mesmo, de uma nação soberana e possuidora de inteligências que poderão colocá-la no caminho de sua destinação de grandeza.

O apelo presidencial ao sentimento de patriotismo deve encontrar ressonância no âmago daqueles que mais usufruem de boas condições de vida como contrapartida ao seu trabalho num país livre e generoso como o nosso, pois, a eles, mormente, é que foi dirigido. Por seu turno a administração pública precisa dar exemplos de probidade, de austeridade, de longanimidade, porquanto em caso contrário, certos empresários até poderão, a título de represália, ainda mais sonegar impostos e mesmo liderar manifestações como no caso de Rubens Caiado, o presidente da UDR, que levam ingênuos camponeses a pensar que a solução dos seus problemas vêm melhor e mais rápidas através de muitas exigências e acentuadas pressões.

Isto posto, sou forçado a concordar com Delfim Netto, quando ele afirma que o Presidente José Sarney foi induzido a acreditar que, com o Plano Cruzado, edição primeira, tudo estaria solucionado sem precisar de nada mais. O setor econômico, como todos sabem, tem, entretanto, ínvios caminhos que escapam à ação de um decreto. Os embusteiros, os sabotadores, os egoístas, constituem a erva daninha que precisa ser extirpada e lançada ao fogo. Em benefício de um povo como a maioria que habita o Brasil.

Estes sim, colaboradores, crédulos, dispostos a dar sua parcela de contribuição como vêm dando ao longo dos tempos. E sempre espoliados pelos tubarões que se apresentam sob as mais diferentes formas. Hoje quem está momentaneamente beneficiado são os banqueiros. Ontem foi a indústria. O comércio nunca perdeu nada. Os trabalhadores, os assalariados, de modo geral, estes sim, têm tido perdas salariais, são os primos pobres de uma elite rica e insaciável, e que precisam demonstrar o discernimento de adultos lúcidos para não se deixarem embair pelos líderes da discórdia, que se aproveitam deles para atingir os fins que afanosamente anseiam. [illegible]

O povo brasileiro precisa de sentir a transparência e a coesão dos líderes da República para continuar mantendo a esperança viva dos dias melhores. Se não, as coisas vão desbaratando e acabam degringolando-se.

Servidores param amanhã no "Dia de Luta"

Paralisação geral amanhã, denominada o "Dia Estadual de Luta", [illegible]

[illegible]

A merendeira Maria Feitosa quer o salário de janeiro (Foto: Paceó)

APOIO

Os deputados Nilton Caetano, Neri Firigolo (PT), Silvernani Santos (PFL) e Luiz Gonzaga (PDS) foram apoiar a mobilização dos funcionários públicos. [illegible]

[illegible]

DÚVIDAS

[illegible]

SILVERNANI QUESTIONA PROJETOS

[illegible]

Silvernani Santos [illegible] junto com seus colegas Neri Firigolo, Luiz Gonzaga e Nilton Caetano (Foto: Paceó)

[illegible]

Amizael alerta para "manobras"

O deputado Amizael Gomes da Silva ficou apreensivo com a pauta de mensagens de autoria do Governo, enviada à Assembléia Legislativa para ser discutida e votada em prazo de urgência. Nessa mensagem inclui-se a que concede aumento salarial ao funcionalismo público. Por este motivo, Amizael Gomes da Silva esteve mantendo várias conversas com os deputados dos diversos partidos, principalmente com os da primeira Legislatura, para expor suas preocupações.

"Esta Casa precisa estar atenta às manobras do Executivo buscando a aprovação de mensagens que nada dizem respeito ao desenvolvimento da sociedade rondoniense. O Governo convoca extraordinariamente o Legislativo para votar matérias que podem muito bem ser analisadas dentro do período normal, após o recesso, [illegible]

[illegible]

MÁ VONTADE

Ontem, o deputado [illegible]

[illegible]

Eduardo Valverde anunciou a paralisação na Eletronorte (Foto: Paceó)

NA ELETRONORTE, GREVE JÁ COMEÇOU

Enquanto os funcionários públicos do Estado decidiram paralisar suas atividades amanhã apenas para protestar por um dia contra a proposta do Governo de um reajuste de 25%, 100 empregados da Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte) já estão em greve por tempo indeterminado, desde sábado.

Por enquanto, permanecem trabalhando apenas os 80 funcionários do setor de Operação, que também deverão decidir pela paralisação na próxima quinta-feira. Estão parados os setores de Administração e Manutenção.

O diretor Administrativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia, Eduardo Valverde, garante que esta greve pode agravar a crise energética. Ele explicou que os funcionários da Eletronorte reivindicam pagamento do índice inflacionário de [illegible] e o cumprimento das cláusulas do acordo coletivo.

Contabilistas garantem apoio

O Sindicato dos Contabilistas do Estado de Rondônia (Sincon) apóia o movimento [illegible]

[illegible]

ALE CONSTITUI COMISSÕES PARA APRECIAR PROJETOS DO GOVERNO

Na primeira sessão extraordinária da Assembléia Legislativa, realizada ontem após convocação do Governo do Estado, o presidente Sidney Guerra, usando do princípio regimentar de proporcionalidade, determinou a formação das comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças, para análises das matérias de interesses do Executivo.

Após a indicação dos respectivos nomes pelos diversos partidos, as comissões ficaram constituídas pelos seguintes membros: Constituição e Justiça - Sadraque Muniz, Osmar Vilhena, Ernandes Amorim e Manoel Messias (PMDB); Edson Fidelis e José do Prado (PFL); e Heitor Costa (PDT). Finanças - Genival Nunes, Rigomero Agra, Joselita Araújo e Vicente Homem (PMDB); Silvernani Santos e Osvaldo Piana (PFL); e Milton Caetano (PT).

Tendo anunciado a formação das comissões, o presidente Sidney Guerra encerrou a sessão, que teve a duração de apenas dez minutos, convocando outra para hoje, às 15 horas, quando serão anunciados os nomes dos presidentes de cada Comissão, e iniciados os trabalhos de análise das matérias.

Ontem, mais do que o interesse pelos projetos que o governador Angelin encaminhou à Assembléia Legislativa, havia a disposição dos deputados em participar da primeira reunião. Todos estiveram presentes ao plenário. Após a sessão, ficaram sem participação nas Comissões formadas para o período de extraordinárias os representantes do PDS, deputado Luiz Gonzaga, e o do PDC, deputado João Batista.

O governo Ângelo Angelin terá de promover intensas negociações junto à Assembléia Legislativa para conseguir aprovação de diversos projetos. Esta é a opinião de diversos deputados que anteciparam a disposição de alguns de seus pares, no sentido de tentar impedir de todas as formas, que as matérias venham até mesmo a ser discutidas em plenário.

Foi o que anunciou ontem o deputado Ernandes Amorim (PMDB), que disse estar "trabalhando junto aos demais deputados para que a matéria peça vista dos projetos, tudo para fazer com que as negociações sobre aprovação ou não venham a ser feitas com o próximo Governo, pois é o que interessa para o Estado, uma vez que não se pode confiar em ações de um governador que, além de já ter demonstrado incapacidade e incompetência para a condução da administração pública, ainda impõe aos parlamentares projetos sem bases detalhadas para análise".

A dificuldade maior encontrada por Angelin na Assembléia Legislativa está no fato de ter perdido nas negociações que fez para colocar o deputado Sadraque Muniz (PMDB) na Presidência da Casa, entrando, inclusive, em atrito com grande parte dos componentes da bancada peemedebista e com as oposições.

CAMELO DESTACA FUNÇÃO SOCIAL DAS INDÚSTRIAS

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, Frederico Simon Camelo, cuja posse acontecerá às 12 horas de hoje, no auditório do Tribunal de Contas, afirmou que "a Fiero terá como missão a valorização e promoção do desenvolvimento industrial do Estado".

Segundo Frederico Simon Camelo, a Fiero é uma entidade que "está se estruturando no Estado e que atuará como um veículo através do qual se terá garantida assistência social aos trabalhadores na Indústria e seus familiares, como também promoverá a implantação de um maior número de escolas do Senai".

Essa ampliação do Senai, de acordo com o presidente da Fiero, servirá para que a indústria rondoniense possa contar com mão-de-obra especializada.

PRESENÇAS

Frederico Simon Camelo confirmou para a solenidade de hoje as presenças do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto; presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco; presidente das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato; ex-presidente da Fiesp, Luiz Eulálio de Bueno Vidigal; Jorge [illegible], presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul; João Mendonça Furtado, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas; Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Rondônia e conselheiro da Fiero; [illegible], presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo; governador Ângelo Angelin; governador eleito Jerônimo Santana; políticos e líderes empresariais.

DIRETORIA

A diretoria da Federação das Indústrias de Rondônia está composta assim: presidente - Frederico Simon Camelo; 1º vice-presidente - Eric Rezende dos Santos; 2º vice-presidente - Lourivaldo Renato [illegible]; 3º vice-presidente - Antônio Martins Ferreira; 4º vice-presidente - Ademar Alfredo [illegible]; 5º vice-presidente - José Ribeiro Filho; 1º secretário - Nabin José Aguiar; 2º secretário - [illegible] C. Simões Pinto; 1º tesoureiro - Roberto Luiz Panarotto; 2º tesoureiro - Sérgio Zanata. Conselho Fiscal: Levi Ribeiro Costa, Miguel de Souza e Alfredo Maia Rodrigues. Representantes junto à Confederação Nacional das Indústrias: Frederico Simon Camelo e Luiz Malheiros Tourinho.

Frederico Camelo é o primeiro presidente da Fiero (Foto: Arquivo/AM)

DEPUTADOS IRÃO AO PARANÁ

Acompanhado dos deputados Amizael Silva (PFL) e Heitor Costa (PDT), o presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, deputado Sidney Guerra, deverá viajar sexta-feira para Curitiba, onde participará do Encontro dos Legisladores Estaduais do Brasil, uma promoção da União Parlamentar Interestadual-UPI, que será realizado no plenário do edifício "Tancredo Neves", na Assembléia Legislativa, e no Centro Cívico. Consta da programação uma visita à Itaipu no final do encontro.

O TEMÁRIO

A programação será iniciada dia 20, às 17 horas, com sessão preparatória. [illegible]

Sidney Guerra fará sua primeira viagem na condição de presidente da ALE (Foto: [illegible])

Comércio quer majoração no preço de 20 produtos

Cerca de 20 produtos foram considerados como críticos pelo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sérgio Assayag, que já encaminhou à Sunab a relação completa solicitando que alguma medida seja tomada. O delegado em exercício, Luiz Paulo Nascimento, seguirá para uma reunião em Manaus quarta-feira e levará as reivindicações dos varejistas.

Com a nova tabela, a mesma portaria que a instituiu também eliminou a portaria 29, de agosto do ano passado, que dava competência aos delegados da Sunab para analisar preços de produtos de acordo com cada região e fazer possíveis retificações. Com isso, os delegados não podem mais rever preços.

Luiz Paulo acredita que nesta reunião, onde estarão representadas todas as delegacias da Região Norte, serão estudados problemas regionais e todos os artigos da portaria 24, que considera vendas com prazo médio de 30 dias para pagamento, sem acréscimo de juros, redução para as compras à vista, estabelece que prazo para compras superiores a 30 dias deverão obedecer ao mercado financeiro e a lei de proporcionalidade que está deixando os comerciantes preocupados.

Sérgio Assayag também levará os problemas do abastecimento de Rondônia para além das fronteiras, porque participará de um encontro de Sindicatos Varejistas em Brasília e exporá todas as dificuldades pelas quais o comércio rondoniense vem passando desde a implantação do Plano Cruzado.

Sérgio Assayag, do Sindicato do Comércio Varejista, vai levar a reivindicação rondoniense a Brasília (Foto: J. Gomes).

Sunab inicia fiscalização na BR-364 e Guajará Mirim

A Delegacia da Sunab está mandando fiscais para percorrer todo o eixo da BR-364 e Guajará-Mirim. A informação foi transmitida ontem pelo delegado em exercício do órgão, Luiz Paulo Nascimento. A fiscalização não visará a repressão dos comerciantes, mas orientação.

Luiz Paulo afiançou que com as mudanças ocorridas no plano econômico, a Sunab passa a ter um papel fundamental para o sucesso das novas medidas e "não, como alguns pensam, que com a redução dos produtos tabelados, a função do órgão retorne ao que foi anteriormente". Ele admite que a partir de agora a fiscalização será muito mais complexa, porque ela se baseará em cálculos feitos a partir da compra de mercadorias para venda. Através da nota fiscal será calculado custo/lucro/despesa (CLD), para ver se o comerciante age ou não de má fé.

– Este será um trabalho mais técnico e mais difícil – argumenta ele, considerando que o volume de auto de infração tenderá a ser bem inferior que o do decorrer de 1986, bem como a produtividade será mais baixa. Ele explica que o fato deve-se a que antes um fiscal precisava de apenas uma denúncia e uma rápida visita para constatar uma irregularidade; agora, ele precisará consultar documentos e calcular o percentual de lucro de cada comerciante.

Apesar do número reduzido de fiscais, apenas dois cedidos pelo Ministério da Agricultura e mais dois fornecidos pelo Estado, além de um inspetor da Sunab, ele acredita num bom resultado na viagem que será empreendida pelo interior, porque o objetivo não será apenas fiscalizar, mas orientar os comerciantes sobre a nova modalidade de comercialização a que eles terão que obedecer para os produtos que não tiveram seus preços tabelados. A margem de lucro é fornecida pela Superintendência Nacional da Sunab.

Luiz Paulo desmentiu boatos de que a delegada Aurizete Granjo não estivesse interessada em deixar o cargo. Para ele, as informações foram mal interpretadas, pois já há informações de que ela encaminhou à Superintendência o seu pedido de exoneração, mais uma vez, na última semana. Como ela não se encontra na cidade, não há como fazer a confirmação e espera-se a publicação no DO da União.

Encontro de bibliotecas

Foi realizado dos dias 3 a 5 de fevereiro o I Encontro Estadual de Bibliotecas Públicas, coordenado pela bibliotecária Fabíola Maria Pereira Bezerra, diretora da Biblioteca Pública dr. José Pontes Pinto, com o apoio da Associação dos Bibliotecários do Estado.

O Encontro contou com a participação de representantes dos municípios de Ariquemes, Jaru, Espigão D'Oeste, Alvorada D'Oeste, Cerejeiras e Porto Velho e com a presença de representante do Instituto Nacional do Livro do Distrito Federal, Nelci Alves de Aragão. O tema principal foi a apresentação da proposta para a implantação do Sistema Estadual de Bibliotecas, sendo analisada e debatida apresentando como resultado a elaboração da minuta do decreto de institucionalização do Sistema, que será encaminhado através da Secet, ao governador Ângelo Angelin.

Também sugerido durante o Encontro, um modelo de convênio a ser celebrado entre o Governo do Estado/Secet e prefeituras municipais, com o objetivo de implantar e implementar bibliotecas públicas em cada município do Estado.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RONDÔNIA

PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE O VAREJÃO DAS BATERIAS LTDA

(PRAZO DE 20 DIAS)

O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou conhecimento dele tiverem que, extraído dos autos nº 3.568/85 - Ação de Execução, que move **AGRO INDUSTRIAL E MINERADORA CAMELO LTDA**, estabelecida nesta cidade, contra **O VAREJÃO DAS BATERIAS LTDA**, estabelecida nesta cidade à av. Nações Unidas, por seu representante legal se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, por meio deste CITA a executada supra, na pessoa de seu representante legal, para em 24:00 (vinte e quatro) horas efetuar o pagamento da importância de Cz$ 2.222,60 (dois mil, duzentos e vinte e dois cruzados e sessenta centavos), mais os acréscimos legais, ou no prazo legal oferecerem bens que garantam a dívida, e querendo oponha embargos à execução, sob pena de não procedendo, ver-se-em-lhe penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a liquidação da execução e acréscimos legais. Tudo de conformidade com o despacho de fls. 19, a seguir transcrito. **DESPACHO:** "Da execução seja a devedora citada, com o prazo de 20 dias, para o fim de pagar ou nomear bens no prazo de 24 hs e do arresto do tel. 221-3835, intimado com a advertência de que não cumprindo sua obrigação naquele prazo legal, automaticamente, o arresto se transmudará em penhora. P., afixe-se certifique-se e intime-se". PV, 26.09.86 (a.) Roosevelt Queiroz Costa - Juiz de Direito em Exercício na Primeira Vara Cível. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. **DADO E PASSADO** nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos (20) dias do mês de outubro de 1.986 EU, Sidor Tavares da Costa - Escrivã o subscrevo.

GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

CARNAVAL

Verba não sai e Mato Grosso deixa desfile

O presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, Pedro Struthos Neto, confirmou, ontem, que realmente o prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, conseguiu, junto ao governador Ângelo Angelin, uma ajuda financeira para somar com os Cz$ 200 mil que já existiam anteriormente, mas não soube precisar de quanto se trata.

– Eu tenho mantido nos últimos dias um emissário meu no Palácio do Governo para ter alguma informação mas pelo jeito somente depois que o prefeito Tomás Correia chegar de viagem é que se saberá quanto realmente existe – explicou Pedro Struthos.

Pedro Struthos está preocupado com o fato de que, mesmo saindo hoje, qualquer quantia que seja não será mais possível algumas agremiações participarem do concurso, como a Unidos do Mato Grosso, por exemplo, que disputaria pela primeira vez no primeiro grupo e que não possui meios de como pagar seus contratos com a compra de material, fantasias e alegorias.

REIS

Ontem, o presidente da Comissão Organizadora do Carnaval manteve a primeira reunião com os reis eleitos do Carnaval. "Toninho" foi confirmado enquanto que para acompanhá-lo durante as quatro noites foi eleita Regina Ramos Lisardo, 20 anos e 1,65 metro de altura. É a primeira vez que ela participa.

O bloco já é tradição no Carnaval de Porto Velho.

"Os Ridículos" prepara desfile

O bloco mais [illegible] do Carnaval porto-velhense, "Os Ridículos", [illegible] na residência do professor Bernardino Amorim, no Conjunto Santo Antônio, para definir o itinerário do seu desfile.

Uma das [illegible] "Os Ridículos" [illegible] pela principal avenida de Porto Velho [illegible] em carros, com o objetivo de oferecer mais segurança e dar um verdadeiro clima carnavalesco.

NÃO MORREU

– Sentimos que o Carnaval deste ano está desmotivado, principalmente porque muitas escolas e blocos estão passando por dificuldades, mas informamos que nosso bloco não [illegible] público e, apesar de algumas [illegible], afirmamos que "Os Ridículos" não morreu e que continuará firme e forte – disse Bernardino Amorim.

Ontem, houve uma reunião na casa de [illegible] para discutir também a entrada de [illegible] do bloco. "Apesar de ser como um clube fechado, [illegible] da Banda do Vai Quem Quer, [illegible]. Entre eles [illegible] Carvalho, [illegible] de Bebé, Dudu, Celso e de Luís, [illegible] José da Lança, que [illegible] alegrias no sábado de Carnaval – concluiu Bernardino Amorim.

No interior, cresce movimentação

Ji-Paraná - O Carnaval de rua começa a movimentar a população e a Comissão Organizadora tem se mostrado incansável para que o êxito seja total. Sábado passado, a Comissão e a Prefeitura convidará a Escola de Samba "Unidos da Castanheira", de Porto Velho, para realizar um desfile na cidade, sendo sua presença prestigiada pela população.

Na sexta-feira, a Comissão reuniu-se na Fundação Cultural de Ji-Paraná, quando também se fizeram presentes o prefeito Roberto João Geraldo; presidente da Câmara de Vereadores (recém eleito), Renato Velloso; presidente da Fundação, Gilson Santos; secretário de Planejamento Iram Braga; e os membros da Comissão, Gilberto Martins, Alfredo Costa e Gilmar Eduardo do Marchi.

Durante a reunião foi discutido o trajeto do desfile, localização do palanque oficial e, por último, o ingresso nas dependências da Fundação Cultural (Gerivaldão), que este ano deverá ser gratuito, para que todo o povo possa brincar a vontade durante os festejos momescos.

Aulas já recomeçaram

Oficialmente, foi reiniciado ontem o ano letivo em toda a Capital. Apesar das deficiências que alguns estabelecimentos ainda [illegible], como falta de carteiras e mesas escolares, de professores e de condições de instalações, a maior parte das escolas voltou a funcionar [illegible] pela Seduc [illegible].

O professor Raimundo Guilherme, secretário adjunto da Seduc, [illegible] que apenas quatro escolas, dentre as quais Barão do Solimões e Eduardo Lima e Silva, [illegible] o início das aulas [illegible].

Com essa medida, o secretário disse não [illegible], porque as escolas estão em construção e a previsão é que sejam reiniciadas as aulas até 10 de março. A compensação da carga horária poderá ser feita [illegible] período de férias no mês de julho. [illegible]

Raimundo Guilherme disse, também, que em todas as escolas os pais dos alunos e responsáveis foram chamados para [illegible] Secretaria [illegible] compreensão. As quatro escolas somam cerca de quatro mil alunos.

Quanto aos professores, Raimundo salientou que as maiores dificuldades estão na área de Português, Matemática [illegible] profissionais. [illegible]

Nas escolas Castelo Branco e Duque de Caxias o reinício das aulas foi normal [illegible]. No [illegible] o reinício foi no dia 9 e o quadro de professores está completo. [illegible] 1.200 alunos [illegible].

[illegible] Castelo Branco, [illegible] 5ª Série do 1º Grau. O reinício das aulas foi normal para mais de 1.300 alunos [illegible] 1º e 2º Graus.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei n.º 2044 de 31 de Dezembro de 1.908. FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	DM	200187	3.337,00	AUTO PEÇAS BOA ESTRELA	JOÃO VILAR MAQUINAS HIDRAUL.
02	DM	270187	2.460,20	[illegible]	PAI - PRONTO ATEND. INF. S/A
03	DM	020287	3.883,59	CASERI IND. [illegible] S/A	M. G. DA SILVA COM. IMP. LTDA
04	DM	211286	19.784,00	VAMAX COM. E REPRES.	OLIMAL COM. E IMP. LTDA
05	DM	200187	19.784,00	VAMAX COM. E REPRES.	OLIMAL COM. E IMP. LTDA
06	DM	200187	2.545,00	TORTUGA CIA ZOOT.	ADEMAR MAXIMILIANO [illegible]
07	DM	230187	2.200,00	[illegible]	ALMEIDA E CARVALHO LTDA
08	DM	250187	1.136,70	[illegible] METALURGICA	AUTO PEÇAS E MEC. SANTIAGO LT
09	DM	140187	2.446,00	CAMILA FERNANDA CONF.	E. E. M. DE OLIVEIRA & CIA
10	DM	100187	996,20	[illegible] & CIA LTDA	[illegible]
11	NP	À VISTA	6.027,40	BANCO BAMERINDUS S/A	FRANCISCO MARCOLINO DA SILVA
12	NP	090187	119.376,00	BAMERINDUS S/A [illegible]	M. L. M. CUNHA
13	NP	140187	49.952,46	BAMERINDUS S/A [illegible]	PAULO HENRIQUE [illegible] LEÃO

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES a comparecerem em Cartório, à Rua Natanael de Albuquerque, 110 - 3.º Andar - Centro - Fone: 221-4800, para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de sua recusa, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam, no prazo de TRÊS (03) dias úteis.

Porto Velho (RO), 06 de Fevereiro de 1.987

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
[illegible] Leandro de Carvalho
[illegible] Albuquerque, 110 3º Andar
Fone: 221-4800 — Porto Velho — RO

Governador diz que Código Mineral é herança da ditadura

Manaus — O Código Mineral brasileiro é uma herança da ditadura, "uma excrescência que deve ser revista pela Assembléia Nacional Constituinte", afirmou o governador eleito de Rondônia, Jerônimo Santana. Falando em nome dos demais governadores, durante o 1º Encontro de Governadores da Amazônia, Jerônimo Santana diz que o código elaborado em 1967 provocou "a desnacionalização quase total do subsolo brasileiro" e estimulou a corrupção no setor mineral.

Um dos resultados "da política mineral da ditadura", afirmou o governador eleito, foi a criação dos escritórios de consultoria de mineração em Brasília, integrados por ex-diretores e ex-funcionários do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que atendem aos grupos estrangeiros facilitando a concessão de alvarás. Em Rondônia, disse, dos 24 milhões de hectares de área total do estado, 13 milhões de hectares estão entregues a empresas privadas por alvarás. Levantamento recente, com base em dados do DNPM, mostra que empresas nacionais, multinacionais e estatais detêm a virtual propriedade de 1 milhão de quilômetros quadrados na Amazônia, com base em alvarás concedidos pelo Governo — uma área equivalente a toda a Região Sudeste.

Chapéu alheio

Jerônimo Santana disse que a Amazônia vem aliviando as tensões sociais do resto do país ao receber milhares de migrantes aos quais não tem condições de atender. Só em 1985 e 1986, 307 mil pessoas migraram para Rondônia. Há no estado, disse, 70 mil famílias sem terra, para cujo assentamento seriam necessários Cz$ 290 milhões, mas o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário dispõe apenas de Cz$ 500 milhões para aplicar em todo o Brasil, de acordo com informação prestada a Jerônimo Santana pelo ministro Dante de Oliveira.

O governador criticou a política fiscal que permite o desmatamento da Amazônia, mas não obriga o reflorestamento na região: "A madeira serrada é tributada como produto de exportação, sai do estado sem pagar o ICM, mas não vai para o exterior, vai para São Paulo. O governo federal faz cortesia com chapéu alheio", afirmou.

Decididos a ter mais influência na política de desenvolvimento da Amazônia e exploração de seus recursos minerais, oito governadores da região, convidados pelo recém-eleito governador do Amazonas, Amazonino Mendes, reuniram-se no luxuoso Hotel Tropical em Manaus e decidiram que em Manaus criarão um fórum permanente de governadores para debater seus problemas e o Instituto Superior de Estudos da Amazônia (ISEA) para definirem suas próprias fórmulas de ocupação do território amazônico.

Comando de fora

Os governadores da região — exceto o do Maranhão, Epitácio Cafeteira, que não participou da reunião — foram unânimes na crítica ao Centro-Sul, de onde, segundo afirmam, partem as diretrizes políticas e econômicas que não levam em consideração as características da Amazônia. "Quando falam em Amazônia, só pensam no índio, na floresta, nos animais. Não pensam no homem amazônida, que vem conquistando essa fronteira", comentou Amazonino Mendes ao explicar os motivos da reunião.

Pela matemática de Amazonino, a Região Norte terá na comissão 77 deputados constituintes, com pelo menos uma tarefa: obter na nova Constituição a garantia de 5% do orçamento federal para aplicação no desenvolvimento da Amazônia. Este é um dos 11 objetivos pretendidos pelos governadores em sua Carta da Amazônia, divulgada após o encontro e que deverá ser entregue nesta segunda-feira ao presidente José Sarney. Os governadores pleiteiam ainda autonomia política e administrativa, realização de uma reforma tributária e descentralização da política de Reforma Agrária, com repasse aos Estados dos recursos necessários para a sua realização.

A revogação do Decreto-Lei 1164, que passa ao domínio da União as faixas de terra de 100 quilômetros às margens das rodovias federais, é também uma das prioridades dos governadores. Eles alegam que, em estados como o Amazonas, esse decreto assinado pelo presidente Castelo Branco retira do controle estadual mais de 70% do seu território.

Assessores preparam em MT a nova reunião

Belém (EBN) - Assessores dos governadores eleitos da Amazônia discutirão no final desta semana, em Cuiabá, a elaboração de um documento de reivindicações da Região, que dentro de 60 dias deverá ser levado à apreciação dos governadores já empossados, em reunião a ser realizada em Porto Velho, Rondônia, e posteriormente encaminhado ao presidente da República.

A informação é do governador Hélio Gueiros, que considerou um sucesso o Primeiro Encontro de Governadores eleitos da Amazônia, realizado sexta e sábado, em Manaus, com o objetivo principal de elaborar um projeto de desenvolvimento para a Amazônia.

O governador eleito disse que as decisões tomadas destacam-se em primeiro plano a criação de um Fórum Permanente entre os Governadores da Amazônia para a discussão dos problemas de cada Estado e, em segundo lugar, a criação de uma instituição de estudos superiores sobre a Amazônia, que ficaria responsável pelo detalhamento e preparação da pauta dos assuntos a serem discutidos pelos governadores nesses encontros, que eles pretendem sejam permanentes.

REFORMA

Hélio Gueiros adiantou, também que os governadores mostraram-se favoráveis à descentralização administrativa e política nos Estados, atraindo para os governos estaduais competências como a da reforma agrária.

- Nós, governadores, pretendemos mobilizar a opinião pública e os constituintes para que 5 por cento das verbas arrecadadas pela União sejam destinadas aos projetos de desenvolvimento da Amazônia. Com isso será reposto um dispositivo constitucional de 1946 que nos foi tirado pela Revolução de 1964 - disse o governador eleito do Pará apelando para a imediata revogação do decreto-Lei 1.164 que federalizou os 100 quilômetros à margem das rodovias federais, passando para a jurisdição da União 70 por cento do território paraense.

Universidades do Centro-Oeste elaboram programas de metas

Cuiabá (EBN) - Os sub-reitores de Pesquisa e Pós-graduação das universidades federais de Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Rondônia e Mato Grosso do Sul estarão reunidos, hoje e amanhã nesta capital. Os sub-reitores debaterão a elaboração do plano de metas para formação de recursos humanos da Capes e CNPQ, com vistas a mudar a atual relação cientista/habitantes hoje no país.

Segundo o sub-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Nelson Zanata Gomes, o objetivo a curto prazo é mudar a média hoje em um cientista para cada mil habitantes, atingindo média de um cientista para 400 habitantes, nível considerado ideal para os países desenvolvidos.

O secretário geral-adjunto do Ministério da Educação, Manoel Marcos Maciel Formiga, e o representante das pró-reitorias de Pesquisa e pós-graduação junto ao CRUB, Vicente Carvalho Madeira, deverão estar presentes também à reunião. Nelson Zanata explicou que o encontro servirá ainda para que os sub-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da Região Centro-Oeste formulem um documento sobre as prioridades para o desenvolvimento da região, a partir das universidades. O Documento a ser elaborado aqui será levado a debate no Encontro Nacional dos Sub-reitores de Pesquisa e Pós-graduação a ser realizado no próximo mês de maio, em João Pessoa, Paraíba.

Viana visita Ji-Paraná

Ji-Paraná - O deputado federal José Viana dos Santos esteve neste final de semana no município.

Esta é a primeira visita do deputado federal ao seu município base e ele aproveitou a ocasião para manter os mais variados contatos com seus correligionários, bem como com as lideranças locais, ouvindo reivindicações e articulando o partido. Declarou que dará a maior atenção aos anseios da população e às metas de seu partido, procurando manter-se em estreito contato com as suas bases.

Na manhã de ontem, o deputado José Viana esteve no Gabinete do prefeito Roberto João Geraldo, onde manteve palestra cordial. Além disso, foram tratados assuntos que interessam diretamente à Administração Municipal.

Brasilândia aprova emancipação de Rolim

A população de Nova Brasilândia em plebiscito realizado no último domingo, mostrou o seu interesse em que o Distrito, vinculado ao município de Rolim de Moura, adquira sua emancipação política e administrativa. Foram 2.600 votos favoráveis; 32 contrários; 16 nulos e seis em branco.

O plebiscito foi convocado para que o projeto de autoria do deputado Manoel Messias (PMDB) fosse debatido, antes de ser votado pela Assembléia Legislativa e sancionado pelo governador Ângelo Angelin. O prefeito Valdir Raup, de Rolim de Moura, compareceu ao distrito, juntamente com o autor do projeto e o deputado federal Expedito Júnior, e outras autoridades.

Colorado terá um Centro Comunitário

A secretária Natalina Holzer, do Trabalho e da Promoção Social, assinou na última semana convênio de 420 mil cruzados para a construção de um Centro Comunitário na localidade de Colorado do Oeste.

O convênio faz parte do projeto Ações de Desenvolvimento e Organização Comunitária na área de Reforma Agrária do Governo Federal, Ministério do Interior e Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste.

Para a secretária Natalina é uma grande vitória a assinatura do convênio, porque os municípios interioranos são carentes de muitas coisas e a participação do Governo Federal na construção de um centro comunitário tem grande representação.

Colorado do Oeste está sendo beneficiada com a construção de uma Delegacia da Secretaria do Trabalho e Promoção Social a ser inaugurada pelo governador Ângelo Angelin nos próximos dias.

Seminário sobre câncer começa no Carmela Dutra

A Secretaria Estadual de Saúde está realizando através do Departamento de Serviços de Saúde e Saneamento o I Seminário de Planejamento Familiar e Controle do Câncer Cérvico. A abertura do Seminário foi feita ontem pela manhã no Colégio Carmela Dutra e contou com a presença do secretário Estadual de Saúde, Sérgio Siqueira de Carvalho e diversas autoridades da área. Após o pronunciamento do diretor da Fundação Sesp, Mário Lemos, e do secretário de Saúde, o ginecologista Alexandre Bach fez uma explanação sobre a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), para a formalização da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Rondônia.

Logo após, o secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, fez uma conferência sobre "demografia em Rondônia e aspectos sociais" colocando os problemas que o setor Saúde enfrenta para prestar atendimento à população, principalmente na área rural onde a incidência de focos de malária é muito grande, tornando quase impossível o atendimento do agricultor e sua família.

As 10 horas os médicos Rafael Barreto e Geraldo Magela Vaz expuseram o tema "Métodos Contraceptivos".

Na parte da tarde foi feita uma mesa redonda com a participação de [illegible] Valle Machado, da Ordem dos Advogados do Brasil; Ida Perea, ginecologista do Hospital de Base; professora Benedita [illegible], do Movimento de Mulheres de Porto Velho; padre Gilberto dos Santos, da Igreja Católica do [illegible] e pastor Edson Maciel Júnior, da Igreja Batista de Porto Velho. Em debate o tema "Aborto".

Hoje será apresentado o tema "Programas de Planejamento Familiar [illegible] controle da natalidade", pela professora [illegible], coordenadora do Departamento de Programas do Benfam - Bem-estar da Família RJ, e Maria de Fátima Costa Lopes, do Programa de Planejamento Familiar do Ministério da Saúde. Serão apresentados ainda os temas "O Planejamento familiar sob o ponto de vista religioso" e "Planejamento familiar sob o ponto de vista legal".

Amanhã, a pauta prevê, "Técnicas de [illegible]", por [illegible] da S.O.S. Corpo de Pernambuco; "Situação de Rondônia em relação ao planejamento familiar", Ana Lúcia Escobar, diretora do Departamento de Serviços de Saúde e Saneamento da Sesau e [illegible] Silva, do Hospital de Base; "Definição política de planejamento familiar de Rondônia", com a formação após a exposição dos temas de uma mesa redonda composta pelo secretário de Saúde, pelo diretor do Hospital de Base, pelo diretor da Fundação Sesp/RO, pelo representante do Instituto Materno Infantil de Pernambuco e por um representante da Assembléia Legislativa.

No dia 19, Eli Chaves, professor da Universidade Federal da Paraíba, apresenta o tema "Bases da prevenção do câncer cérvico uterino", e Marcos Ferreira, do Instituto Materno Infantil de Pernambuco, falará dos "Aspectos clínicos e terapêuticos do câncer cérvico uterino", Romero Barbosa, superintendente da Campanha Nacional de Combate ao Câncer do Ministério da Saúde, fará uma exposição sobre "A importância do diagnóstico precoce do câncer cérvico uterino e métodos de diagnósticos", e professor Luiz Cardoso, do Laboratório Central de Rondônia, abordará "Citologia das infecções vaginais e sua relação com o câncer uterino", e Marcos Chaves, Alexandre e José Tavares Filho, todos do Hospital de Base, e Joana D'Arc Bezerra, de Ji-Paraná, vão expor "Incidência do câncer cérvico uterino em Rondônia".

No dia 20 será formada uma mesa redonda para discussão do tema "Tratamento multidisciplinar do câncer cérvico uterino e seu aspecto social desde a triagem". Esta mesa redonda será constituída por Maria da Conceição Lamego, Marlucilena Pinheiro, Lídia Farias, do Hospital de Base, e Maria Aparecida Carvalho, da Sesau/RO. Será apresentado também no dia 20 o tema "Infecção por parasitas, fungos, clamídia e orientação terapêutica", Eli Chaves e "Definição do Programa de Controle do Câncer Cérvico uterino de Rondônia", para o qual será formada uma mesa redonda composta por Sérgio Siqueira de Carvalho, Luiz Augusto Paiva, diretor do HB, José Tavares Filho, [illegible], Marcos Chaves e Emília Maria Lopes da Silva, todos médicos do Hospital de Base.

O encerramento está previsto para o dia 20, às 17 horas, com o pronunciamento do secretário Estadual de Saúde, Sérgio Siqueira de Carvalho.

POLÍCIA

Policiais acusados de participar de quadrilha

O ministério Público já pediu a decretação de prisão preventiva contra os policiais Cristian Lopes Ferreira e Ivan da Paixão Tavares, num processo em que ambos são acusados de fazerem parte de uma quadrilha de arrombadores de lojas e residências da capital. As acusações partiram do ladrão José Maria de Souza Thomás que está preso preventivamente.

Consta na Promotoria, contra os dois policiais vários arrombamentos em lojas praticados na cidade. Temendo serem descobertos, Cristian e Ivan teriam até mesmo ameaçado matar o ladrão José Maria de Souza Thomás dentro de uma delegacia.

Quando requereu a preventiva dos agentes um representante do Ministério Público alegou que os dois em liberdade, representam uma ameaça à tramitação normal do processo e inclusive ao ladrão José Maria bem como às testemunhas arroladas contra eles.

Por outro lado, também foi pedido que sejam efetivados reconhecimento dos policiais como frequentadores da casa do ladrão bem como ouvidas vítimas dos arrombamentos praticados pela quadrilha.

No "Arrastão" muitos suspeitos foram detidos para averiguação.

MUITAS ARMAS APREENDIDAS EM "ARRASTÃO" NO GARIMPO

Armas dos tipos mais diversos e inclusive de fabricação caseira foram apreendidas pelas polícias Civil e Militar durante a operação "Arrastão" promovida na região garimpeira do rio Madeira. A descoberta de que aqui algumas pessoas estão passando com espingardas alegando serem para caça deixou preocupado o tenente coronel Josino Lima, comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, que comandou as atividades.

A "arrastão" durou três dias e teve como objetivo apreender armas, drogas e prender suspeitos de crimes que estivessem nos garimpos. As armas foram encontradas em maior quantidade. O uso indiscriminado delas é que tornou a região uma das mais violentas do país.

Segundo o tenente coronel Josino Lima, até arco e flecha foram encontrados em poder dos garimpeiros que podiam fazer delas a utilização indevida como em ataques a outras pessoas, por exemplo.

CARROS

Na capital o 1º Batalhão da PM realizou "blitz" para localizar veículos e motoristas em situação irregular. Os carros apreendidos ainda apresentaram as mesmas condições das vezes anteriores em que a operação foi realizada: falta de habilitação, equipamentos básicos de segurança e documentação incompleta.

Levou garrafada durante almoço

Durante o almoço no domingo os irmãos Marino Rodrigues Souza, 37 anos e Antônio Claudio Alves Souza se desentenderam e acabaram discutindo. Pior para Marino que levou uma garrafada no peito desferida por Antônio. A vítima foi medicada e o autor da lesão encaminhado a 5ª Delegacia.

Os ferimentos produzidos em Marino foram superficiais e ele logo foi liberado do pronto socorro do Hospital de Base. Quanto a Antônio ficou alguns momentos na 5ª Delegacia e também foi mandado embora mas deverá voltar ainda esta semana para ser indiciado pelas lesões causadas no companheiro.

MULHER FUGIU DO VIGILANTE

Enquanto realizava sua jornada de trabalho como vigilante noturno, o guarda de segurança Sebastião Lima, não imaginava o que estava por acontecer. Quando chegou em sua residência que tinha sido abandonada pela mulher Geralda da Silva Dias que deixara trancado o casal de filhos e deixou com os vizinhos o recado "se ele quer saber de mim vai se arrepender amargamente".

A descoberta de que tinha sido abandonado só aconteceu às sete horas de domingo após Sebastião ter deixado a firma em que trabalha para descansar em casa.

Os dois filhos estavam trancados no quarto e as roupas de Geralda não estavam mais na mala. Ao procurar os vizinhos para saber o que tinha acontecido, o vigilante soube que sua mulher passava o tempo reclamando da vida monótona que levava e prometia um dia abandonar tudo.

Antes de abandonar o lar, Geralda contou aos vizinhos que não tinha mais esperança que a vida melhorasse e deixou um recado para ser transmitido a Sebastião: "Ajuste para ele não me procurar porque não vai ganhar nada do que vai fazer com ele". Geralda disse que não sabe o que pode acontecer mas vai tentar reconciliação. Por via das dúvidas o vigilante queixou-se na 4ª Delegacia.

Mecânico tombou com quatro tiros no peito

Com quatro tiros no peito o mecânico José Irineu de Paiva, 33 anos, foi assassinado no centro de Ouro Preto por um desconhecido que fugiu sem deixar nenhuma pista. O crime abalou a cidade porque a vítima era bastante conhecida. Apesar das buscas realizadas a polícia ainda não conseguiu indícios do criminoso.

Segundo testemunhas por volta do meio dia foram ouvidos estampidos de tiros e gritos da vítima por socorro. Num beco formado por duas lojas José Irineu tombou agonizante e morreu poucos minutos depois sem chegar a ser medicado.

O crime foi comunicado na delegacia de polícia de onde policiais saíram para iniciar as diligências. Após ouvir diversas testemunhas eles não chegaram a nenhuma conclusão.

Reiniciando as diligências os policiais ouviram ontem diversas pessoas ligadas à vítima para saber quem tinha interesse em livrar-se dela. Mas ainda há pouco progresso nas investigações.

CONFIRA O SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico.

INPS

[illegible]

CARTÕES DE CRÉDITO

[illegible]

FUNDO DE GARANTIA

[illegible]

APOSENTADORIA

[illegible]

Espere março

[illegible]

RENDA FIXA

[illegible]

INFLAÇÃO

[illegible]

OURO

[illegible]

COTAÇÕES DO OURO
(Cz$ por grama para barras de 250 gramas)

Fundidoras/Bancos/Bolsas	Preço Compra	Preço Venda
[illegible]	334,00	344,00
[illegible]	338,00	340,00
Goldmine	333,00	343,00
[illegible]	330,00	340,00
[illegible]	333,90	343,90
BDO da Amazônia	—	—
[illegible]	333,00	340,00
Cor. Ind. Com.	332,00	338,00
Safra	331,00	341,00
[illegible]	324,00	342,00
[illegible]	332,00	342,00
[illegible]	324,00	338,00
Bolsa de Mercadorias	340,00	340,00
Bolsa Mercantil	337,50	337,50

DÓLAR

[illegible]

CADERNETAS

[illegible]

BOLSA

[illegible]

Balanço

[illegible]

Perspectivas

[illegible]

RENDA FIXA

[illegible]

LBC

[illegible]

A variação

[illegible]

Tendências

[illegible]

1⅝ ao dia

[illegible]

SERVIÇO ESPECIAL

COMO FICAM AS ANUIDADES

[illegible]

Outros aumentos

[illegible]

Segundo semestre

[illegible]

Pais e mestres

[illegible]

Recado

[illegible]

Bolsa de Valores do Rio fecha dia em alta

Rio (AJB) - O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro operou ontem em alta.

O IBV médio, com 2.187,84 pontos, mais 4,00 %. O IBV de fechamento, com 2.131,49 pontos, mais 0,1 %.

O Índice Geral de Preços, mais 1,8 %, atingindo 2.901 pontos.

Foram negociadas, nas diversas modalidades, um total de 18.128.979.135 ações, no valor de Cz$ 1.939.123.128,58.

No mercado de opções foram negociadas opções de compra envolvendo 5.239.000.000 ações, no total de Cz$ 170.115.070,00.

Não houve negociações com o mercado futuro.

A vista foram negociadas 9.831.123.135 ações, no valor de Cz$ 744.800.429,90.

A termo foram negociadas 153.756.000 ações, no valor de Cz$ 1.619.628,68.

Não houve negociações com o Mercado Futuro de Índice.

Das 64 ações componentes do IBV 36 subiram, 12 caíram, 3 permaneceram estáveis e 13 não foram negociadas.

Exercício de opções: QTD. 2.885.100,00 Vol. 1.022.590.000,00

Eletrobrás raciona energia no Nordeste

Brasília (EBN) - A Eletrobrás vai investir, este ano, cerca de Cz$ 15,2 bilhões no setor elétrico, através de realização e obras de geração, transmissão e distribuição do sistema interligado da região Nordeste. O montante a ser investido representa 88 por cento a mais aplicado no ano passado, para o mesmo setor.

O diretor de Engenharia e Planejamento da Eletrobrás, Carlos Hahn, disse que as obras poderão evitar a ocorrência de novos racionamentos na região, no final da década de 80, além de expandir o mercado energético do Nordeste no início da próxima década.

A Eletrobrás vai [illegible] também, a relocação, com prioridade, da população do reservatório de Itaparica, com a entrada em operação de 20 [illegible] instalações da usina. Dentre as obras da empresa em 1987, estão previstas a construção da hidrelétrica do Xingó, no rio São Francisco, nas divisas de Sergipe e Alagoas, que passará a operar a partir de 1992, a duplicação do sistema de transmissão de Tucuruí entre os municípios de Imperatriz e Presidente Dutra, no Maranhão; e a complementação da usina de Boa Esperança, no Rio Parnaíba, entre o Maranhão e o Piauí.

Enquanto as obras previstas pela Eletrobrás não entram em operação regular, haverá, este ano, aumento do racionamento de energia elétrica no Nordeste de 15 por cento para 22 por cento, já a partir de abril, tendo em vista as conclusões a que chegaram técnicos e diretores da Eletrobrás e da Chesf, que compõem a comissão coordenadora do racionamento.

Além desse índice de racionamento, o conteúdo, que vem se [illegible] com [illegible] e políticos do Nordeste, traz surpresas pouco agradáveis para os consumidores residenciais, dentre as quais as penalidades que serão impostas aos infratores do racionamento.

As operações pelas unidades da área econômica, [illegible] penalidades atingirão, para as residências e pequeno comércio, taxas três vezes superiores à tarifa cobrada. A indústria e o grande comércio, se ultrapassarem 5 por cento da cota prevista, pagarão quatro vezes mais a tarifa. Se o gasto for de 5 a 10 por cento, pagarão [illegible] mais e superior a dez por cento pagarão doze vezes mais a tarifa de consumo.

Para a aplicação do racionamento de energia, a companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte realiza uma ampla Campanha, a empresa [illegible] as contas de luz de fevereiro já com a conta de consumo definida para o período de racionamento.

Em Pernambuco, com o término do horário de verão, que só conseguiu reduzir a demanda em 2 por cento, entrou em atividade a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, instituída pelo governador Gustavo Krause. Essa comissão vai estabelecer normas e procedimentos para o cumprimento da meta de 25 por cento de economia prefixada para os órgãos da administração direta e indireta. O consumidor de até 80 quilowatts está isento do racionamento, mas a Companhia de Eletricidade de Pernambuco vai enviar as contas de luz com a observação de que o consumo seja mantido nos limites da média estabelecida.

O racionamento em Pernambuco abrangerá a todos os órgãos estaduais, federais e as indústrias. Nesta mesma a Companhia Hidrelétrica do São Francisco se livrará das medidas restritivas. Em alguns setores ela já conseguiu reduzir 20 por cento da demanda, e vai aplicar o nível [illegible] do racionamento à vazão do lago de Sobradinho, que hoje está com apenas 27,8 por cento de sua capacidade, liberando 2.400 metros cúbicos de água por segundo.

Será de 21 por cento a redução do consumo residencial em Alagoas, sendo que a tarifa residencial será multiplicada por 0,70 para as contas [illegible] de cada residência. A informação é do gerente Comercial da Companhia Energética do Estado, Deraldo Araújo, que disse que a queda do consumo de energia deverá ser situada em 15 por cento, no mês de março. Ele disse que ainda não existem tarifas de ultrapassagem, mas o consumidor que ultrapassar sua cota será penalizado com tarifas mais altas.

A Companhia Energética do Maranhão espera iniciar a redução do consumo de energia em 1º de março, preservando apenas as atividades consideradas essenciais. O consumo residencial será reduzido em 21 por cento, o comercial em 20 por cento, o industrial 14 por cento, na área rural, 1,15 por cento, serviços públicos, 10 por cento, poderes públicos, 25 por cento e iluminação pública 25 por cento. Se o consumo ultrapassar esses limites, será aplicada uma taxa especial quatro a cinco vezes maior do que a normal.

Na Bahia, os critérios de racionalização já estão divulgados pela publicitária orientando o consumidor quanto ao racionamento, discriminando a parcela de uso e o percentual de redução do consumo de cada classe de Consumidor. Quanto à disposição dos industriais baianos de não cumprirem o racionamento por considerarem um agravante a mais na economia regional, o secretário das Minas e Energia, Paulo Souto, disse que "a desobediência ao decreto federal poderá transformar o racionamento, previsto [illegible] racionamento compulsório, de até 30 por cento, que será mais danoso para a população e para a economia do Estado".

O presidente da Companhia de Eletricidade do Ceará, Tasso de Sabóia, disse que manter o consumo vai é uma forma de assegurar o fornecimento de energia, para evitar o caos. Disse que existem três formas de racionamento. A diminuição da tensão, o sistema de cotas com a participação do usuário e o racionamento através de cortes em alimentadores. Por enquanto, afirmou, será adotado o sistema de cotas de acordo com uma divisão dos grupos consumidores.

No dia 1º de março, a Companhia de Eletricidade de Sergipe vai encaminhar a todos os consumidores um folheto explicativo da cota que poderá ser gasta. Se ela não for respeitada a empresa fará uma advertência e, em abril, o fornecimento será cortado para aqueles que foram advertidos. Quanto à iluminação pública, a idéia é desligar um ponto de luz a cada [illegible] postes.

No Piauí, o racionamento atingirá principalmente a faixa de consumidores residenciais, que representa 60 por cento da demanda total, segundo afirmou o diretor de Operações das Centrais Elétricas do Estado, José Luís Filho. O percentual para o racionamento foi idealizado tendo as faixas de consumidores, na média dos gastos de janeiro a dezembro do ano passado.

Porta-voz reconhece que a inflação está interligada às altas taxas de juros

Brasília (EBN) - As altas taxas de juros estão interligadas aos índices inflacionários de janeiro e fevereiro, que passam por uma fase [illegible], da economia, devendo continuar até março, mas a partir de abril, este quadro será revertido, porque o governo está trabalhando justamente neste momento.

O raciocínio é do secretário de Imprensa da Presidência, Frota Neto, que admitiu ser o atual momento de dificuldades e até mesmo de crise eventual, mas ele lembrou que as origens podem ser classificadas mais da parte política, porque o setor privado está à espera das definições para começar a investir.

"Existe uma inflação corretiva alta mas ela está longe de fugir do controle do governo" - assegurou Frota Neto. Ele garantiu que as dificuldades atuais serão superadas com o apoio da sociedade, como aconteceu em todas as vezes em que o presidente Sarney tomou medidas de correção da economia.

"Eu não acredito que haverá [illegible] de [illegible], até mesmo porque o governo já vem fazendo o reordenamento do setor econômico, tanto no setor conjuntural, com medidas mais imediatas, quanto no estrutural, onde a decisão não é para um só governo" - afirmou o secretário de Imprensa da Presidência.

Para Frota Neto, a economia brasileira não se encontra estagnada, porque está sendo submetida ao processo de reordenamento, gerado pelo próprio crescimento do último ano, desde o Plano Cruzado, quando o aumento do consumo forçou o aumento da produção sem o correspondente aumento do investimento.

"Existe uma crise mas ela é mais de ordem política" - explicou Frota Neto. Ele lembrou que estamos "num processo de transição, que não se completou, e os empresários esperam, por exemplo, a finalização da ordem econômica-social da parte da Constituinte, para depois começarem a investir".

O secretário de Imprensa disse que já existe a convocação, de parte do governo, para que os empresários invistam mais na produção, principalmente nos setores de siderurgia, petroquímica, papel e celulose, que são considerados vitais para sustentar o crescimento de outras áreas.

"Falta agora o casamento da oportunidade do governo e dos empresários partir para investimentos" - declarou Frota Neto. Ele informou: "[illegible] existem os recursos do BNDES e que a regra básica do presidente continua válida e precisa [illegible] o setor privado à frente das iniciativas".

"Mas se ele não investir, o governo está pronto para assumir" - afirmou Frota Neto, lembrando que as condições para financiamento são muito boas, como "o crédito farto, o propósito do governo de garantir o papel do setor privado na economia e as condições, internas e externas, de mercado".

Segundo o secretário de Imprensa da Presidência, todos os dados conjunturais são positivos, a não ser o caso dos investimentos. Ele lembrou que a agricultura está tendo "um excelente desempenho" e que a indústria "cresceu mais do que em qualquer país do mundo".

Frota Neto destacou ainda que as taxas de desemprego nunca estiveram tão baixas, que cresceu muito a distribuição da massa salarial, que houve uma aceleração na distribuição de renda, que a produção chegou ao seu máximo e que o consumo foi tão grande que permitiu o aparecimento até do ágio.

O secretário lembrou que a situação do país é diferente de alguns anos, porque está mais moderno, altamente industrializado, além da sociedade hoje estar mais organizada, cabendo a ela a iniciativa das reformas econômicas, políticas e sociais.

A inflação alta destes dois meses foi explicada pelo Secretário de Imprensa como conjuntural e fazendo parte da contenção de todo o processo de consumo porque, por não ter havido o correspondente aumento de produção, apareceu a pressão sobre os preços, fazendo com que o governo liberasse um pouco, para que não houvesse o desabastecimento da economia.

Dentro do contexto de que a crise econômica tem a ver com o setor político, Frota Neto ressaltou que a intenção do presidente, ao escolher o deputado Carlos Sant'Anna para líder da maioria, foi a de permitir que "outras forças, além da Aliança Democrática, participem do apoio ao governo".

Ao explicar melhor a questão dos juros altos, Frota Neto disse então que ela "é uma das preocupações centrais do presidente José Sarney", mas ele lembrou que "ela sobe hoje a pressão inflacionária".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

TROCA-SE

Troca-se um Caravan - 83, com direção hidráulica, por um ágio de casa, que pode ser no Jardim das Mangueiras, Alphavile, Morada do Sol.

Tratar pelos telefones 221-3161 e 221-6483.

NA COMPRA DO SEU MICRO, FIQUE COM O MÁXIMO, PELA METADE DO PREÇO.

COBRA 210 O MÁXIMO EM MICRO!

cobra

Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.

- Fração da Marca (FOB - Rio de Janeiro).
- Manutenção residente em Porto Velho.
- De 128 a 512 Kbyte de memória RAM.
- De 0,4 a 30 Mbyte de memória em disco.
- Até 6 terminais, 7 impressoras e fitas.
- 4 sistemas operacionais e 7 linguagens.
- Mais de 100 computadores em Rondônia.

Agente Exclusivo para Rondônia e Acre.

MIND SOFT WARE INFORMÁTICA

Edifício Rio Madeira — Salas 319 e 320 — Fone: (069) 223-1195 — Porto Velho

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

SUÍTES - APARTAMENTOS

AR CONDICIONADO - ELEVADOR TV A CORES

RESTAURANTE - PISCINA

[illegible]
TELEX (069) 2077

XEROX

VOCÊ PODE TER UMA COPIADORA XEROX.

Quando você aluga uma copiadora ou duplicadora Xerox, aluga um equipamento da empresa que tem a maior linha de produtos do mercado. Que tem a mais completa e atualizada estrutura de serviços e assistência técnica. Que tem mais de 20 anos de experiência, atuando em todo o território nacional.

OU TER A SUA COPIADORA XEROX.

Só que você pode ter tudo isso e mais: você pode ser dono da sua copiadora. Porque além de alugar, a Xerox também vende a copiadora que você precisa, em até 4 pagamentos. E dá 3 anos de garantia absoluta.

Alugue ou compra, a escolha é sua.

A garantia é da Xerox.

Para maiores informações ☐ ou visita de representante ☐ envie este cupom preenchido diretamente à Xerox do Brasil S.A., Caixa Postal nº 1070 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro, RJ ou entre em contato com a Filial Xerox ou Distribuidor Autorizado mais próximo de você.

Nome: ______ Cargo: ______

Empresa: ______

Endereço: ______

Cidade: ______ Estado: ______ Telefone: ______

FILIAIS NORTE/NORDESTE
BELÉM/PA: [illegible]
MANAUS/AM: [illegible]
PORTO VELHO/RO: [illegible]
ARACAJU/SE: [illegible]
FORTALEZA/CE: [illegible]
JOÃO PESSOA/PB: [illegible]
MACEIÓ/AL: [illegible]
NATAL/RN: [illegible]
RECIFE/PE: [illegible]
SALVADOR/BA: [illegible]
SÃO LUÍS/MA: [illegible]
TERESINA/PI: [illegible]

FEDERAÇÃO MARCA JOGO PARA A BRIGADA

Encontro de Capoeira

Brasília (EBN) - De 16 a 20 de abril, Brasília sediará o I Encontro Nacional de Capoeira, que faz parte das comemorações do seu 27º aniversário. O DEFER e o programa Nacional de Capoeira está aplicando os preparativos para essa autêntica festa da capoeira, que reunirá, na estimativa do diretor do DEFER, Hélio Espíndola, "pelo menos 700 capoeiristas de todo o país".

Com organização da ativa, acontecerão, paralelamente ao encontro, dois cursos de capoeira - a nível escolar e a nível técnico - e três palestras, que abordarão, respectivamente, a capoeira na educação, no esporte e na arte. Foram convidados para o I Encontro Nacional de Capoeira dois mestres de peso, entre outros: os mestres "Camisa", do Rio de Janeiro, e Moraes, da Bahia. O Distrito Federal terá em sua representação os professores Filhu, Zulu, Adilson e Tabosa.

Depois do Tribunal rejeitar o recurso do São Domingos, a Federação marcou o jogo para a Brigada.

O diretor de futebol da FFR, Cícero Ora, confirmou ontem, à tarde, o jogo entre Botafogo e Ferroviário, válido pela fase semi-final do campeonato de juniores de 86, para sábado, às 16 horas, no campo da 17ª Brigada de Infantaria de Selva.

Este jogo não pode ser realizado no mês passado porque o São Domingos havia entrado com um recurso contra o Botafogo, que foi rejeitado porque o vice-presidente Edson Bezerra assinou a documentação depois de haver renunciado ao cargo. O vencedor desta partida enfrentará o São Domingos na final da competição. O Ferroviário, por ter a melhor campanha, joga por um empate no tempo normal e na prorrogação.

A decisão de levar a partida para o campo da 17ª Brigada de Infantaria, segundo Cícero Ora, partiu da diretoria da Federação, levando em consideração que o estádio Aluízio Ferreira está com a grama alta e não tem condições de ser utilizado. Apesar disso, Cícero acredita que não haverá problemas, tendo em vista o entendimento entre os dois clubes.

DOIS ACERTAM NA QUINA DA LOTO

Brasília (AJB) - Dois apostadores - um da Bahia (Riachão do Jacuípe) e um do Rio de Janeiro (capital) - acertaram a quina do concurso 396 da Loto e cada um vai receber Cz$ 6.843.442,65, já descontado o Imposto de Renda. As dezenas 20 - 51 - 78 - 90 e 92, foram sorteadas ontem, em Brasília.

Na quadra houve 441 ganhadores, cabendo a cada um prêmio individual de Cz$ 31.036,02, enquanto o terno pagará o rateio de Cz$ 738,97 para cada um dos 24.662 acertadores.

Loteria

O teste 844 da Loteria Esportiva teve 15 acertadores com 13 pontos, que vão receber cada um Cz$ 861.309,44, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cz$ 12.919.641,60.

Desta vez, Minas Gerais foi o Estado com maior número de ganhadores, um total de 4. São Paulo teve 3; Bahia 2; Goiás 2; Brasília 1; Paraíba 1; Paraná 1 e Rio de Janeiro 1.

DECISÃO DA COPA NÃO SERÁ NO RIO DE JANEIRO

Mais uma vez Careca, o artilheiro do Campeonato, foi decisivo na vitória do São Paulo. Com o gol e a sua presença na área do América.

O segundo jogo da final da Copa Brasil não será realizado no Rio de Janeiro. Mesmo que o América vença o São Paulo amanhã, no Maracanã. Neste caso, só poderá totalizar 25 pontos ganhos, a partir da segunda fase, e seu adversário nos dois jogos decisivos será Guarani ou Atlético Mineiro. O clube de Campinas já soma 31 pontos positivos nas três primeiras fases, e o bicampeão mineiro totaliza 28. Mas este último, em caso de classificação, ultrapassaria aos 25 pontos. Desta forma, o América, se decidir a Copa Brasil com Guarani ou Atlético Mineiro, disputará a segunda partida fora do Rio de Janeiro.

As finais da Copa Brasil de 86 estão previstas para os dias 22 e 25 próximos. Pelo regulamento da competição, em seu artigo 14, a final será disputada pelo sistema de ida e volta, com o segundo jogo marcado para a sede do clube que, a partir da segunda fase (inclusive) tiver obtido pela ordem: A - o maior número de pontos ganhos; B - o maior número de vitórias; C - o maior número de gols a favor; e D - o menor número de gols sofridos. Se houver empate em todos os critérios, será realizado um sorteio em dia, hora e local designados pela CBF.

Se a decisão for entre Guarani e São Paulo, o segundo jogo decisivo terá como local o estádio Brinco de Ouro da Princesa, tal como aconteceu em 78, quando o clube de Campinas foi campeão brasileiro na decisão com o Palmeiras. A capacidade do estádio do Guarani atende às exigências da CBF e é de 35 mil pessoas. Se o Guarani decidir com o América, da mesma forma fará a segunda partida em Campinas.

Outra hipótese é a decisão entre Atlético Mineiro e São Paulo. O segundo jogo tanto poderá ser realizado no Mineirão quanto no Morumbi. No momento, o Atlético Mineiro totaliza 28 pontos ganhos, e o São Paulo, 27. Para poder disputar a segunda partida da final o São Paulo, o Atlético Mineiro precisa vencer amanhã, no Brinco de Ouro da Princesa, ao Guarani, sem depender de outros resultados. Já o São Paulo necessita apenas do empate amanhã, no Maracanã, ante ao América. Se vier vencer outra vez o time carioca o clube são-paulino jogará a segunda partida em casa, beneficiado pelo critério de gols a favor, pois conta, no momento, com 26, contra apenas 8 do Atlético Mineiro.

AUTOMOBILISMO

Justiça anula a eleição na CBA e afasta diretoria

Rio — As eleições para a diretoria da CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo), realizadas no dia primeiro deste mês e que deu a vitória ao candidato da oposição, Piero Gâncía, foram anuladas ontem pelo juiz titular da 41ª Vara Cível do Rio de Janeiro, José Afonso Rondeau. Ele concedeu medida cautelar solicitada pela Federação de Automobilismo do Rio de Janeiro e ao mesmo tempo enviou ofício ao CND solicitando que seja designado um interventor na CBA e marcadas novas eleições.

O juiz aceitou os argumentos apresentados pelo advogado da Federação de Automobilismo do Rio de Janeiro, Francisco Horta, que alegou irregularidades nas eleições e conseguiu provar que quatro federações não tinham condições de votar. Horta informou que a diretoria da CBA está afastada desde ontem, tão logo o oficial de justiça compareceu à entidade e comunicou a decisão do juiz.

Rocha Lima

O candidato derrotado nas eleições, Luiz Fernando Rocha Lima, ouvido por telefone ontem à noite, afirmou que a anulação não foi surpresa nem para ele nem para nenhuma das federações votantes. "Em função das ocorrências da assembléia no dia da votação, a anulação era óbvia" — declarou. Segundo ele, ocorrendo novas eleições "dentro de um clima legal e numa disputa puramente desportiva" a sua candidatura será mantida, desde que contando com o apoio das federações que o apoiaram no primeiro escrutínio. Rocha Lima manifestou ainda a confiança de que o CND nomeará para o cargo de interventor na Confederação Brasileira de Automobilismo, "como é de seu dever como órgão moderador", alguém capaz de conduzir com isenção e seriedade o processo de convocação de novas eleições.

Platini sofre acidente

Turim, Itália (AP) - O craque francês de futebol, Michael Platini, e sua família saíram ilesos de um sério acidente automobilístico no fim de semana. No sábado à noite, o automóvel conduzido por Platini investiu violentamente contra outro, abandonado vazio na saída de uma curva, enquanto o jogador, sua esposa Christine e seus filhos Laurente e Marine voltavam de um restaurante. Christine e Marine sofreram contusões leves, mas não tiveram que ser hospitalizadas.

Platini levou a França a conquistar, em 1984, a Copa Européia de Nações, e a Juventus, o troféu máximo de futebol de clubes, a Copa Intercontinental, em 1985. Mas este ano, até agora, não foi tão bom para Platini nem para o Juventus. O jogador não marcou nenhum gol no campeonato italiano e a Juventus está a quatro pontos do primeiro colocado, o Nápoli.

SENNA ENCERRA TESTES E CHEGA AO BRASIL

"Terminaram domingo os testes da Camel Lotus Honda, no circuito de Paul Ricard na França. Senna treinou com o carro equipado com a nova suspensão, enquanto seu companheiro de equipe, o japonês Satoru Nakajima, treinou com o equipado de suspensão convencional, a mesma máquina que Ayrton Senna utilizou nos primeiros dias de teste.

Durante os quatro dias, tanto em Donington Park, como em Paul Ricard, apresentaram-se vários problemas pequenos e justificáveis, por tratar-se de carros novos, ainda montados, que logicamente precisam ser ajustados.

"Não foram problemas graves e difíceis de serem corrigidos. Estou bastante contente com a performance apresentada durante estes dias de testes. É sempre uma expectativa muito grande e, tive mesmo um certo receio, o que é natural, quando andei pela primeira vez com o novo Camel Lotus. Nunca se sabe a reação de um novo chassi, uma nova suspensão e um novo motor. Felizmente, tudo andou muito bem e dentro do previsto, salvo aqueles probleminhas que até os testes do Rio de Janeiro, serão eliminados", afirmou Ayrton Senna.

Satoru Nakajima, teve problemas de uma trinca na carcaça do câmbio, que necessita de reforços em algumas partes do sistema, em virtude da grande potência do novo motor honda. Comparando o motor Renault, utilizado por Senna em 85 e 86, o piloto disse que o Honda é realmente mais econômico e potente, que o utilizado nos dois últimos anos.

NO RIO

Desembarcou ontem, pela manhã, no aeroporto internacional do Galeão, o piloto Ayrton Senna. Demonstrando estar bastante cansado, pois logo que encerrou seus treinos no circuito de Paul Ricard, domingo último, teve que fretar um táxi aéreo na França, para levá-lo a Londres, na Inglaterra, onde tomaria o avião da Varig, para chegar ao Brasil. "Foi uma corrida danada, pois o tempo foi suficiente para passar de um avião para o outro", afirmou.

Sua vinda ao Brasil deve-se ao fato do compromisso de renovação de seu contrato com o Banco Nacional, que é seu principal patrocinador pessoal. O contrato será assinado amanhã, às 11 horas, na sede do Banco Nacional, avenida Rio Branco, 123 - 8º andar, onde logo após a solenidade, Senna dará uma entrevista coletiva à imprensa, inclusive falando pela primeira vez da nova suspensão do seu novo Camel Lotus Honda, que até então estava sendo mantida em segredo.

CONFUSÃO TOTAL

Vai haver campeonato de futebol este ano? Quantos clubes vão participar da programação oficial da Federação de Futebol? Ipiranga e Flamengo vão licenciar-se por um ano? E o Moto Clube e Mixto vão sair também?

Estas são algumas das várias perguntas que os desportistas estão querendo saber as respostas o mais breve possível. Isso tudo porque mal a Federação de Futebol anunciou que a temporada deste ano vai começar no dia 22 de março, pelo menos quatro clubes anunciaram sua retirada temporária: um ano de licenciamento. Ipiranga e Flamengo, no entanto, foram os únicos a solicitarem oficialmente o licenciamento, apesar de fora de prazo. Os demais não se pronunciaram, mas ainda há indícios de um esvaziamento total do campeonato. Os dirigentes do Moto Clube, Mixto e até do Ferroviário estão esperando, mais atentos, o desenrolar dos acontecimentos. Se, realmente, houver licenciamentos ninguém tem idéia de qual será o futuro do Futebol do Estado.

O torcedor, assim como a imprensa, está confuso. As notícias que são passadas pelos "cartolas" não são nada animadoras para o soerguimento do futebol do Estado, que trocou até de Federação para encontrar a redenção, tendo em vista que ninguém estava disposto a gastar sem obter um retorno favorável. Segundo eles, "chega de prejuízos". É bem verdade que o futebol não traz retorno em Rondônia. Isso não é novidade. Mas não se justifica a idéia do abandono geral. Até a extinção da Federação de Desportos de Rondônia, Cruzeiro, Vasco da Gama, Mixto, São Domingos e tantos outros jamais cogitaram a possibilidade do afastamento temporário. Olha que, todos sabem, eles tinham que se desdobrar para angariar fundos para manter-se no campeonato. Isso não quer dizer que Flamengo, Ipiranga e outros não têm o direito de se estruturarem melhor. Claro que têm. Só que o momento não é este. A Federação de Futebol ainda está em fase de implantação - com diretoria provisória, inclusive - e não pode sofrer uma baixa destas. Depois da eleição da primeira diretoria da entidade - até o meio do ano deve acontecer - os clubes podem muito bem pensar em isto, pois aí passará a amadurecer a idéia do profissionalismo. Não é gastando muito que se vai ganhar campeonatos. O Flamengo sabe bem disso, pois [illegible] todos os títulos importantes do futebol rondoniense nos últimos seis anos. Faltou-lhe apenas o tão sonhado caneco do Copão da Amazônia. E o rubro-negro não fez grandes investimentos. Por outro lado, o Ferroviário chegou até a importar um técnico famoso de São Paulo e não foi campeão, nem passou a torcida para o Aluízio.

Estamos no final de fevereiro e tudo precisa ser resolvido logo. Os clubes negaram o aval a Flamengo e Ipiranga, então, é hora de se começar a pensar nas equipes. A Federação vai ser obrigada, como disse o diretor de futebol Cícero Ora, a colocá-los na programação da entidade em 87. Se faltarem poderão até ser excluídos do futebol, coisa que só virá a denegrir ainda mais a imagem do futebol de Rondônia. O momento é confuso, mas as soluções estão à beira do caminho. É só sentar para conversar, que tudo se resolverá tranquilamente. Não adianta é desesperar-se no momento em que o esporte mais precisa da união de todos.

CARLOS NEVES
Editor de Esportes

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 17 de fevereiro de 1987

Gorbachev diz que questão dos direitos humanos mudou na URSS

Moscou (AP) - Em seu discurso de encerramento ao Fórum Internacional sobre a Paz e o Desarmamento, que se realiza aqui, o dirigente soviético Mikhail Gorbachev disse que se as superpotências [illegible] armas no espaço "a desestabilização será um fato" e ao se referir aos direitos humanos disse que o Kremlin tem adotado um novo enfoque.

A agência Tass divulgou uma versão resumida, ontem, do discurso que Gorbachev pronunciou no Grande Palácio do Kremlin, perante mil participantes do Fórum, entre os quais figuram cientistas, empresários, personalidades artísticas e culturais, políticos e dirigentes religiosos de 80 países.

A audiência incluía ainda o dissidente Andrei Sakarov, que assistiu ao seu primeiro foro internacional promovido pelo Kremlin. Sakarov, a quem em dezembro passado se permitiu regressar a Moscou de seu exílio interno na cidade de Gorki, falou em duas sessões durante a mesa redonda de cientistas.

Gorbachev não mencionou nenhuma proposta sobre desarmamento nem mesmo quando houve conjeturas de que aproveitaria a oportunidade para fazer conhecer algumas novas propostas para um plano de controle armamentista. Porém criticou o que disse ser a "militarização do pensamento" e reiterou a oposição de seu Governo ao programa norte-americano de investigações sobre armas espaciais, conhecido como Guerra nas Estrelas.

A respeito, expressou que a Casa Branca destruiu o acordo que havia conseguido com o presidente Reagan na reunião de cúpula de novembro de 1985 em Genebra, destinado a intensificar as conversações sobre o controle armamentista.

Embora Gorbachev não tenha se referido em detalhes ao tema dos direitos humanos, disse que "nosso enfoque sobre problemas humanitários está à vista e deve desiludir aqueles que acreditam que isto seja resultado da pressão do Ocidente e que desejamos conseguir a simpatia de alguém ou perseguir outros motivos ulteriores. Não faremos".

Na semana passada a União Soviética anunciou a libertação de 140 dissidentes e um porta-voz do Governo disse que se analisará um número igual de outros casos. Contudo, agentes de segurança trajados civilmente dispersaram violentamente várias manifestações em favor do ativista judeu encarcerado Josef Begun.

"Seis regimentos soviéticos voltaram do Afeganistão e o contingente militar completo será trazido de volta o mais depressa possível. Mas para resolver esse problema se requer a reciprocidade dos Estados Unidos e dos vizinhos do Afeganistão - disse Gorbachev.

O Kremlin tem insistido em que antes de retirar suas tropas desse país comunista, deve cessar a luta dos rebeldes, assim como apoio que recebem dos Estados Unidos e do Paquistão. Por sua vez, os guerrilheiros afegãos e funcionários norte-americanos e do Paquistão assinalaram que o primeiro deve ocorrer a retirada de forças soviéticas.

Quanto ao controle armamentista, Gorbachev disse que "nossos adversários estratégicos têm hoje uma força destrutiva equivalente a várias segundas guerras mundiais. A imaginação é incapaz de avaliar".

Ex-nazista julgado em Israel

Jerusalém (AP) - Começou ontem o julgamento de John Demjanjuk, um trabalhador especializado de uma fábrica de automóveis nos Estados Unidos, acusado de torturar e executar 900 mil judeus na câmara de gás num campo de concentração durante a Segunda Guerra Mundial, que se for considerado culpado, poderá ser condenado à morte.

O julgamento, o segundo em Israel contra um acusado de crimes, começou sob estritas medidas de segurança para evitar possíveis ataques contra Demjanjuk, por parte dos sobreviventes do holocausto ou de seus familiares. Guardas armados vigiaram o trajeto até o Tribunal e centenas de espectadores e representantes dos meios de comunicação foram controlados com detectores de metais à medida que entravam no Tribunal.

Na sua alegação de abertura, o advogado de defesa, o norte-americano Mark O'Connor, disse, aos três juízes, que questionava a jurisdição do Tribunal israelense para julgar o seu cliente, já que os crimes foram cometidos na Europa antes que o Estado de Israel fosse criado, há 38 anos. Ele também argumentou que Demjanjuk foi extraditado dos Estados Unidos em fevereiro de 1986, segundo uma ordem de que seria julgado de assassinato e não por crimes de guerra.

Demjanjuk, 66 anos, é acusado de ter sido o guarda conhecido como "Ivan, o Terrível", no campo de concentração de Treblinka, situado na Polônia, que foi ocupada pelos nazistas, e que torturava as suas vítimas antes de enviá-las às câmaras de gás.

Quando o julgamento começou em 28 de novembro passado, Demjanjuk se declarou inocente, afirmando que se tratava de um caso de identidade equivocada. A defesa solicitou então mais tempo para preparar o caso. O julgamento durará um mínimo de três meses.

O julgamento é baseado numa lei israelense de 1950 sobre nazistas e colaboradores destes, que permite que os acusados de crimes de guerra sejam julgados em Israel, apesar de terem sido realizados em outros países.

Demjanjuk, nascido na República Soviética da Ucrânia, é o primeiro a ser submetido a julgamento em Israel depois de Adolf Eichmann, organizador do programa de exterminação de seis milhões de judeus, que foi julgado, sentenciado e executado à forca, em 1962, após ter sido sequestrado da Argentina, por agentes israelenses.

A extensa formulação de provas apresentadas contra Demjanjuk, em setembro passado, inclui uma série de descrições de torturas e matanças em Treblinka, campo de concentração construído e operado pelos nazistas em 1942 e 1943.

Em 1981, o juiz do Distrito, Frank Battisti, da cidade de Cleveland, Estado de Ohio, tirou a Demjanjuk a cidadania norte-americana, porque mentiu a respeito de seu passado de nazista, quando emigrou aos Estados Unidos em 1952. Demjanjuk perdeu seis apelações, o que o levou a ser extraditado para Israel em fevereiro de 1986.

O advogado de defesa, O'Connor, afirmou que seu cliente não esteve em Treblinka e que questionará as provas da Promotoria a respeito da função de guarda nazista. Uma prova chave da Promotoria é uma carteira de identificação soviética indicando que ele foi treinado pelos nazistas durante a guerra para ser um guarda de campo de concentração, embora este não [illegible] um registro que prove que o acusado trabalhou em Treblinka.

Oposição na Nicarágua tem uma nova divisão

Miami, EUA (AP) - Adolfo Calero, chefe do principal grupo rebelde nicaraguense, poderá abandonar o seu cargo na União Opositora Nicaraguense (UNO), apoiada pelos Estados Unidos por causa da pressão dos dirigentes civis e de funcionários do Governo norte-americano, informou ontem o jornal "The Miami Herald".

Calero poderá anunciar [illegible] à imprensa, a sua renúncia da UNO, mas continuaria como chefe do principal grupo rebelde antisandinista, Força Democrática Nicaraguense (FDN), segundo disseram os dirigentes guerrilheiros e funcionários do Governo Ronald Reagan.

O jornal "The Washington Post" publicou ontem que Alfonso Robelo, que divide a direção da UNO com Calero e Arturo Cruz, comunicou numa entrevista que a intenção de Calero seria a liderança da FDN, com sede em Honduras, e considerou "inaceitável" e poderá piorar a divisão entre os chefes rebeldes.

Os chefes rebeldes da FDN e outros amigos de Calero disseram que a renúncia será uma concessão aos outros dois dirigentes da UNO, considerados como elementos mais moderados do grupo, enquanto Calero é visto como um líder da facção conservadora, que luta contra o Governo sandinista.

Há três semanas, disputas políticas entre facções rebeldes representadas pelos diretores da UNO levaram a reivindicações de mudanças dentro dessa organização. Foi então que Cruz disse aos funcionários norte-americanos e aos chefes guerrilheiros que tinha planos de renunciar por causa da falta de controle de Calero e outros dirigentes para desenvolver a luta na busca à queda do Governo sandinista.

Major chileno retira acusação a Pinochet

Santiago do Chile (AP) - O major Armando Fernandez Larios, do Exército chileno, que ingressou escondido para os Estados Unidos, com o propósito de se declarar culpado do assassinato, em Washington, do ex-chanceler socialista, Orlando Letelier, [illegible] o chefe do Estado Augusto Pinochet [illegible].

As declarações foram feitas em Washington através de seu advogado, [illegible] Fernandez Larios disse que Pinochet não teve [illegible] em que morreram Letelier e sua assessora norte-americana Ronni Moffitt, em 21 de setembro de 1976.

[illegible]

Fernandez Larios, o general Manuel Contreras, diretor da Polícia Secreta, coronel Pedro Espinoza [illegible] acusados pela Justiça norte-americana de [illegible] e o agente norte-americano da Polícia Secreta Chilena, Michael Townley.

Townley foi deportado para os Estados Unidos [illegible]

Judeu não foi solto, afirma família

Moscou (AP) - A família do ativista judeu soviético Josef Begun disse que apesar da divulgação por parte do funcionário Georgi Arbatov de que o dissidente foi libertado, outras autoridades afirmaram ontem que ele continua preso. "Este caso está resolvido. Begun foi libertado". Com esta declaração, o funcionário comunicou em uma entrevista para uma rede de televisão norte-americana, a libertação do ativista.

Porém, a esposa, Inna Begun, e seu filho Boris, disseram ontem que tinham a informação de que Begun continuava preso em Chistopol, a 800 kms a Este de Moscou. Begun foi sentenciado em outubro de 1983 a sete anos de prisão após ser declarado culpado de agitação de propaganda anti-soviética.

Sua esposa e outros ativistas realizaram na semana passada manifestações pedindo a libertação, mas agentes vestidos de civis os dispersaram violentamente, inclusive maltratando jornalistas ocidentais, que estavam no local.

Quando Arbatov fez a declaração, deu a impressão de que a decisão estava vinculada ao Fórum Internacional sobre a Paz e o Desarmamento que está sendo realizado nesta Capital, com a presença de muitos políticos, cientistas, escritores, artistas e personalidades do cinema, tanto da União Soviética como do exterior.

Shamir viaja aos EUA

Israel (AP) - O primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Shamir, partiu ontem para os Estados Unidos para iniciar uma visita oficial e disse que as informações publicadas, acusando um norte-americano de espiar para Israel não prejudicarão o tempo de sua permanência nesse país. Shamir também negou que Israel enviou armas aos rebeldes anti-sandinistas.

A respeito dos informes publicados ontem nos jornais norte-americanos e israelenses sobre o norte-americano Jonathan Jay Pollar, de que ele era mais que um simples espião e que obteve informações de primeira qualidade para Israel, Shamir disse que "ele atuou contra a vontade e a política do Governo israelense".

Shamir declarou a respeito do papel desempenhado por Israel na venda de armas ao Irã, que "não temos nada a esconder, e penso que atuamos de acordo com a nossa consciência".

Recentes informações do Senado norte-americano assinalam que Israel participou dos negócios da venda de armas, não apenas no período de transferência das armas ao Irã, como afirma o Governo israelense.

Durante a sua visita aos Estados Unidos, Shamir se reunirá com o presidente Ronald Reagan, o vice-presidente George Bush, o secretário de Estado George Shultz, o secretário de Defesa Caspar Weinberger, senadores e membros da Câmara de Representantes.

Ele analisará a situação do Oriente Médio, as perspectivas de paz entre Israel e os vizinhos árabes, a cooperação estratégica com os Estados Unidos, a ajuda econômica, a luta contra o terrorismo e os problemas dos judeus na União Soviética, assim como a relação de Israel com este país.

Poupança Ouro. Agora, em se poupando, tudo dá.

Dá feijão, dá milho, dá arroz, dá silo, dá trator, dá arado, dá juros de 6%, mais correção monetária. É a Caderneta de Poupança Rural do Banco do Brasil. O dinheiro captado será aplicado no financiamento agrícola e o investidor conta com segurança total, a segurança do Banco do Brasil. Poupança Ouro. Resposta do Governo José Sarney ao desafio de aumentar a produção de alimentos no País.

BANCO DO BRASIL

Inamps regionaliza os serviços em S. Catarina

Florianópolis (AJB) - Santa Catarina será o primeiro Estado do país a ter o atendimento do Inamps unificado com o dos órgãos Estaduais e Municipais. O anúncio foi feito neste final de semana pelo presidente do Inamps, Hésio Cordeiro, que durante dois dias debateu o projeto com a equipe do governador eleito Pedro Ivo Campos (PMDB). "A experiência que será feita aqui a partir de 15 de março poderá depois ser estendida para o resto do país", afirmou Cordeiro.

Pelo novo sistema as unidades do Inamps serão transferidas para a administração Estadual ou Municipal e o repasse dos recursos vai ser feito através de um orçamento no qual serão definidas as participações do Governo do Estado, da Previdência Social e do Ministério da Saúde. Com base a previsão é de que Santa Catarina vai receber o dobro do que recebia do Inamps anteriormente, Cz$ 100 milhões por ano.

Existem oito ambulatórios do Inamps em Santa Catarina que estão fechados por falta de pessoal. Eles passarão agora para a Administração do Governo do Estado, recebendo recursos da Previdência. Os municípios também poderão ter alguns ambulatórios. Mas o assunto "está sendo tratado com cautela", segundo o presidente do Inamps. "Não se pode criar uma sobrecarga para o Município se ele não estiver preparado. O serviço aí pode acabar parando".

MISSA

1° ANO DE FALECIMENTO

Foi realizada, ontem, na Catedral Sagrado Coração de Jesus, a missa de 1° Ano de Falecimento da sra. Carmina de Souza Botelho, ocorrido ano passado em Belém do Pará, deixando 8 filhos, Eunice de Souza Botelho, Isa Botelho Soares (viúva), Maria Terezinha Botelho Cordeiro, Amazônia Botelho de Andrade, Osvaldo de Souza Botelho, Ilui de Souza Botelho, Adair Botelho Alves (viúva) e Suzette Botelho Lins (viúva), além de 38 netos e 64 bisnetos.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Imobiliária NOSSA CASA

TRATOR - VENDE-SE

[illegible] Fone: 221-5000 e 221-5100

[illegible]

ÁREA RURAL

[illegible] Imobiliária Nossa Casa - Creci J-0327

GADO

[illegible] Fone: 221-5000 e 221-5100

TRANSFERÊNCIAS

[illegible] Nossa Casa - Fone: 221-5000 e 221-5100 - CRECI J-0327

[illegible] Nossa Casa - Fone: 221-5000 e 221-5100 - CRECI J-0327

TERRENO URBANO

[illegible]

CRECI J-0327

[illegible]

NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/3000

CRECI J-0327

[illegible]

NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/3000

[illegible]

NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/3000

CRECI J-0327

[illegible]

NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/3000

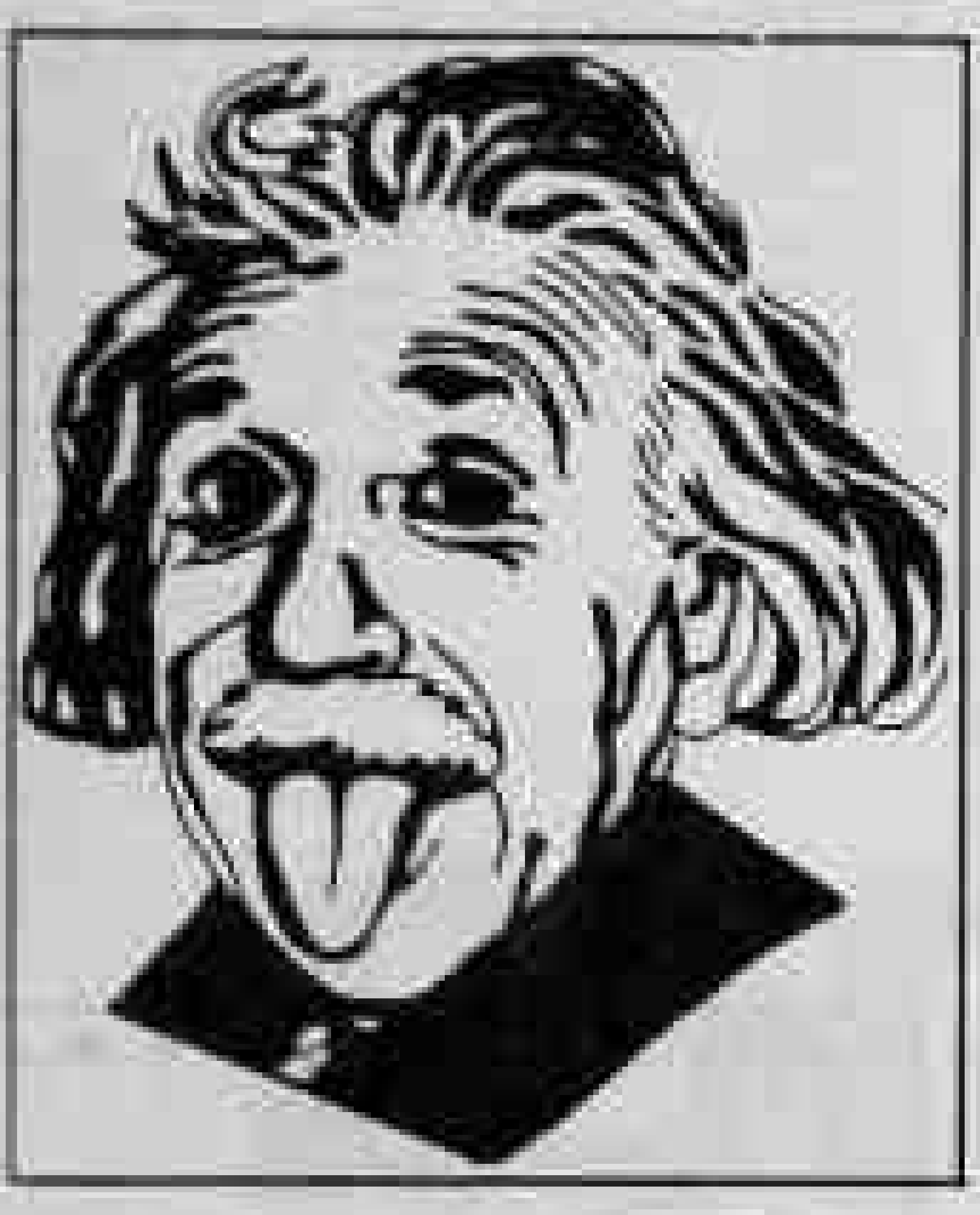
UM BANCO FORTE É O BRAÇO DE UM ESTADO FORTE

ESTE É O BANCO DE MUITOS BRASILEIROS. PARANAENSES, GAÚCHOS, CATARINENSES, MINEIROS, CAPIXABAS, PAULISTAS, NORDESTINOS... É O BANCO DE TODOS AQUELES QUE TROUXERAM PARA RONDÔNIA O SEU TRABALHO E A SUA FIBRA.

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

O BRAÇO FORTE DE RONDÔNIA



COMUNICADO

O Colégio Einstein comunica que há vagas nas seguintes séries:

* 8ª Série do 1° grau (tarde)

* 3° Ano Integrado (manhã e noite)

* 1° ano (noturno)

Informações: 221-3185 e 221-8271

Estamos Contratando

A COVEL - está contratando os seguintes profissionais com experiência comprovada.

1 - Lanterneiro
1 - Eletricista
1 - Mecânico
1 - Kardexista
1 - Lavador de Veículos.

Os interessados deverão dirigir-se a Comercial de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1135 c/ Campos Sales

Falar com o Sr. PAULO.

MUDOU O CLIMA

GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais

POUPANÇA A ÚNICA QUE É DAQUI

A BERON

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

Um ano... uma grande saudade!

[illegible]

Quem dos pioneiros de Porto Velho, não conheceu Seu Amorilo? Assim ele era conhecido por todos, pois apesar de possuir um diploma universitário, jamais admitiu que o chamassem Doutor.

Simples, modesto, caladão, porém com um coração muito grande, e sempre pronto para atender a todos que lhe procuravam.

Amorilo Gomes Amora.

Não possuía inimigos. A Tradicional Farmácia Santa Terezinha, fazia parte de sua vida, juntamente comigo, que o acompanhava desde minha juventude. Foi a união de quarenta e seis anos, donde um, sempre compartilhava de todos os acontecimentos e problemas do outro. Desta verdadeira união, trouxemos ao mundo, os filhos: Edna Maria, Amorilo Junior, Maria Aparecida e Adorlal José, que nos deram muita alegria e dos quais sempre nos orgulhamos. Eles aí estão, para levar à frente o nosso trabalho, conservando o nome honrado que o pai lhes deixou. O nome que jamais será esquecido por nós, e agora também pela terra que ele tanto amou, uma vez que foi homenageado pela Câmara Municipal, passando a ser nome de uma das ruas do Conjunto Odacir Soares. Este Projeto foi da dinâmica e atuante Vereadora (hoje Deputada Estadual) Marlene Gorayeb, pessoa por quem sempre tive muita simpatia e carinho.

Amorilo foi o primeiro Delegado do Conselho de Farmácia de Rondônia.

Foi um dos mais antigos Radioamadores de Porto Velho, tendo prestado grandes serviços à coletividade, quando ainda não havia telefones principalmente interurbanos. Em 8 de Dezembro de 1984, foi agraciado com a Menção Honrosa "Professor Altair Severiano Nunes", que lhes foi concedido por ocasião do Dia do Farmacêutico, em homenagem aos seus 50 anos de formatura. Nesta ocasião, já se encontrava adoentado e ficou muito emocionado.

Agora que está completando um ano de seu falecimento, com o coração cheio de saudade, só me resta pedir a Deus, muita luz e paz para seu espírito. Para mim, muita resignação agradecendo de todo coração, por ter sido concedido a graça de termos cumprido o juramento que fizemos perante o Altar no dia 13 de Junho de 1940: Até que a morte nos separe!

Porto Velho, 15 de Fevereiro de 1987.

RONDON PÁLACE HOTEL
EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.
[illegible]
RONDON PALACE HOTEL PORTO VELHO - RO
FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL
60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR
AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

MUDOU O CLIMA
GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento das firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber, nº 1.872, a seguinte Licitação para atender ao Forum da Comarca de Ji-Paraná.

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/TJR/87
AQUISIÇÃO DE APARELHO DE TELEX

DIA 26/02/87 ÀS 10:00 HORAS

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 11 de Fevereiro de 1.987

Edilma Martins Lima Machado
Presidente CPL-M/TJRO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 01/87, NA FORMA ABAIXO:

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, instituição financeira de economia mista, inscrita no CGC/MF sob nº 04.797.262/0001-80, com sede à Avenida Sete de Setembro nº 1.465, em Porto Velho-RO.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no próximo dia 09/03/1987, às 16:00 horas, realizará Concorrência Pública para venda de um prédio comercial no Município de Manaus-AM, sito à Avenida 7 de Setembro nº 665, com área construída de 293,64 m2 (duzentos e noventa e três vírgula sessenta e quatro metros quadrados). E quem dito bem quiser comprar, deverá encaminhar as propostas para o seguinte endereço: Avenida 7 de Setembro, 1465 sala da DIRAD, onde, no dia e hora acima mencionados, será efetuada a abertura das propostas, sendo consideradas as que apresentarem o preço mínimo de Cz$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzados), cientes de que o Banco, é reservado o direito de escolher a mais vantajosa.

João Marco Salvalaggio
Diretor de Crédito Geral

TAPIRAPYTINGA AGROPECUÁRIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA [illegible]

[illegible]

AÇÃO NATUREZA	CAPITAL AUTORIZADO Cz$	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cz$	AÇÕES EMITIDAS
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VOTAÇÃO: [illegible]

TAPIRAPYTINGA AGROPECUÁRIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO [illegible]

[illegible]

AÇÃO NATUREZA	CAPITAL AUTORIZADO Cz$	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cz$	AÇÕES EMITIDAS
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VOTAÇÃO: [illegible]

TAPIRAPYTINGA AGROPECUÁRIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO [illegible]

[illegible]

AÇÃO NATUREZA	CAPITAL AUTORIZADO Cz$	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cz$	AÇÕES EMITIDAS
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VOTAÇÃO: [illegible]

A UNIR E NÓS

Raimundo Machado

Está na moda falar-se sobre a crise nas Universidades, ou sobre o dilema vivido pelo ensino superior no nosso País. Inúmeros encontros, simpósios, congressos, mesas-redondas, etc. já foram realizados para se tentar traçar um perfil da Universidade de hoje, envolvendo os seus aspectos primordiais. Outros encontros continuam acontecendo, o que evidencia pelo menos uma coisa: este é um objetivo realmente complexo e ainda longe de ser alcançado.

Desde que surgiu a primeira instituição que reunia as condições que pudessem caracterizá-la como uma Universidade, estas entidades foram progressivamente transformando-se ao mesmo tempo em centros convergentes e irradiadores das manifestações do saber erudito, quer seja no sentido puramente acadêmico quer no sentido do aprimoramento da qualidade do trabalho humano.

Apresentavam-se como ponto de referência, oferecendo meios e viabilizando canais que pudessem ser percorridos em busca do aperfeiçoamento intelectual e moral do homem.

É de todos nós conhecida a figura do "catedrático". A cátedra era o trono. O catedrático era o próprio saber. Nessas circunstâncias era comum que o titular dessas cátedras fosse envolvido por uma aura que transcendia a sua própria condição humana, aproximando-o muito mais de uma entidade deificada.

Os discípulos - simples mortais - o veneravam e, em alguns casos, procuravam plasmar-se "à sua imagem e semelhança".

O tempo e as mudanças sociais em geral encarregam-se de mudar corações e mentes. A Universidade não fugiu a essa regra geral. Toda uma série de expectativas que eram feitas em torno de determinados objetivos, foram gradativamente sendo substituídas por outras mais consistentes e voltadas para objetivos maiores.

O Humanismo passou a nortear todas as ações, mudando até mesmo a aura que envolvia a figura mística dos catedráticos.

As soluções essencialmente técnicas passaram a ser aplicadas somente onde o rigor científico era necessário. Mas no trato interpessoal professor/aluno prevalecia sempre a concórdia, o entendimento, a confiança mútua.

Apesar das mudanças impostas pelo tempo e pelas diversas crises de toda ordem vividas pela Universidade através dos tempos, alguns preceitos permaneceram intocáveis: a confiabilidade, a competência, a moralidade.

Não se pode conceber uma Universidade que não se apóie nesses preceitos, de resto indispensáveis para a boa convivência social. E é claro que quem faz a Universidade - figura transcendente - é o Homem, esta espécie animal que apresenta infinitas formas de ser e de pensar.

É fácil imaginar que se fosse dada a cada ser humano a missão de edificar um "modelo ideal" de Universidade, teríamos um modelo para cada tipo de pensamento. E elas refletiriam como um cristal as qualidades e deformações morais de seus idealizadores.

Em nenhum momento uma Universidade deve perder de vista que o objetivo final de todas as suas ações e realizações e a própria razão de sua existência é a formação integral dos jovens de todas as idades que se submetem aos seus exames de seleção e entram pelas suas portas.

Deve-se repudiar toda e qualquer postura que reflita um autoritarismo inconsequente, forjado em uma vivência obscura e que satisfaça tão somente um ego pela própria natureza das ações executadas deficiências morais e intelectuais do seu executivo.

Reportando-nos a problemas recentemente ocorridos na UNIR e sem entrar em questões puramente técnicas - não são elas que devem nortear os relacionamentos interpessoais - se um aluno evidencia através de documentos que concluiu os estudos exigidos para o ingresso na Universidade - no caso o 2º grau - e tendo passado a barreira do Vestibular, por que criar obstáculos? Quais os objetivos reais de todos esses indeferimentos de matrículas feitos pelo Pró-Reitor Acadêmico?

Precisamos ter dirigentes preparados orientando os destinos da nossa Universidade. A sociedade desse Estado merece esclarecimento inequívoco sobre o processo de escolha do atual ocupante da Pró-Reitoria Acadêmica da UNIR. Qual a sua vivência universitária? Qual o seu currículo? Afinal trata-se de um cargo importante demais para ser ocupado por quem já provou cabalmente não ter a mínima capacidade de discernimento.

Um País desenvolvido se faz com homens cultos e muito trabalho. Trabalho sério, produtivo. Prepotência e autoritarismo são próprios de ambientes e circunstâncias outras, bem distantes do que se imagina como o ideal para a Universidade decente.

MÚSICA

Murli Berg

Milton Nascimento, vinte anos de sucesso

São 20 anos de sucesso, alegria, atuação política através da arte e muita simplicidade, unida a um enorme talento e extrema sensibilidade. São 20 anos de travessia de Milton Nascimento, um dos maiores compositores brasileiros que comemora, com a música que ganhou o nome de "Travessia" um caminho longo e emocionante - para ele mesmo e os que o apreciam por todo o Brasil afora.

Falando em travessia, ela foi longa e, algumas vezes, penosa, "mas fui levando" diz Milton, que não é de desistir frente a dificuldades. Aos 44 anos, este carioca do signo de Escorpião está mais jovem do que nunca. Sorridente, cabelo curto escondido pelo inseparável boné, ele afirma que jamais esquecerá do segundo lugar obtido no Festival Internacional da Canção em 67.

- Só fui me dar conta de que o FIC aconteceu há vinte anos há pouquíssimo tempo, quando estava em casa e, sem ter o que fazer, comecei a pensar em tudo que tinha acontecido ao longo da carreira. De repente percebi: vinte anos. Aí resolvi marcar o aniversário de **Travessia**.

Quando, em 1967, Agostinho dos Santos pediu ao jovem compositor algumas músicas para incluir em seu LP, Milton não fez por menos: mandou logo **Travessia**, **Morro Velho** e **Maria Minha Fé**. Só que Agostinho, ao contrário do que prometera, inscreveu as canções no Festival, sem que o autor soubesse do fato. E mais ainda: colocou Milton como intérprete de duas delas. "Quando descobri, já estava classificado. Ainda tentei protestar, mas não dava mais tempo. Acabei cantando, contra a minha vontade, para um público enorme que lotava o Maracanãzinho".

O resultado é conhecido de todos: **Travessia** ficou em segundo lugar, perdendo para **Margarida**, de Gutemberg Guarabira, tendo Milton sido escolhido como melhor intérprete do II FIC. "Foi um choque, pois eu não queria competir, nem ao menos cantar, e acabei ganhando duplamente. Não é preciso dizer que, ao final, desmaiei", relembra rindo.

O desmaio acabou marcando um dos momentos mais importantes da história da MPB, pois, a partir daquele instante, nascia para o Brasil um novo compositor e cantor com voz cheia de calor, vida e emoção. E, daquele momento em diante, o **Bituca** (apelido de Milton) começou a construir um caminho que o consagrou como um dos artistas mais importantes da música no Brasil.

Nascido no Rio, a 26 de outubro de 1942, Milton foi adotado muito cedo pelo casal mineiro Josino Brito e Lília Silva, que o levou para a cidade de Três Pontas, no interior de Minas Gerais, onde cresceu e começou a descobrir a sonoridade de Minas "e a intensa harmonia existente entre a terra e as gentes daquele Estado. Já na infância ele desconfiou "que meu negócio era mesmo mexer com música" e, aos 13 anos, fundou, com o amigo Wagner Tiso, o conjunto **Luar de Prata**, tornando-se, posteriormente, tecladista do **Som Imaginário**, quando tocou rock para a juventude mineira.

Só quando começou a trabalhar de disc-jockey na Rádio Clube de Três Pontas é que começou a "soltar a voz nas estradas", seguindo-se a tarefa de **crooner** do conjunto **W's Boys**, que excursionava fazendo shows por todo o País. Mudou-se, então, para Belo Horizonte, a fim de completar o curso de Contabilidade e, depois de formado, "cheguei a exercer a profissão por algum tempo".

Mas o trabalho rotineiro de um escritório em Belo Horizonte não aborrecia o cantor que, do vigésimo-primeiro andar do prédio onde trabalhava, ouvia gritos e risadas dos meninos na rua "o que se transformava em música na minha cabeça a ponto de criar sons com a máquina de escrever". Mas, de repente, "a angústia subiu" e ele foi se convencendo, "a cada dia mais" que precisava da música como forma de sobrevivência.

E foi então que ele resolveu arriscar tudo e ir em frente. Em 68, depois do sucesso no II FIC, ele já era levado para gravar um LP nos Estados Unidos intitulado **Courage**, pela **A & M Records** e, nestes vinte anos, "gravei 20 discos e tive grandes alegrias com músicas como **Maria Maria**, **Caçador de Mim**, **Coração de Estudante**, **Clube da Esquina**, **Cio da Terra** e várias outras. Além disto, "fui parceiro de alguns dos nomes mais importantes de nossa música popular e já cantei com figuras de destaque do mundo internacional, além de ter participado de cinco filmes".

Falando em cinema, Milton se declara disposto a dar continuidade à carreira de ator. "Já tenho uma pequena experiência, pois participei de **Fitzcarraldo** e alguns outros longa-metragens e, se algum diretor me quiser como ator, estou à disposição. Mas parece que só acreditam em mim como cantor mesmo".

Fato que não corresponde muito à realidade, a partir do momento em que ele também dirige, apresenta e organiza um programa semanal de rádio para Minas, São Paulo e Amazonas chamado **Trem Azul**, em que toca músicas, antigas e recentes, geralmente as que ficam fora da programação comercial das rádios. "O **Trem** pega tudo, desde Pixinguinha até duplas caipiras. E também Milton Nascimento, é claro". Mas as funções dele na rádio não se restringem só à música "e vivo com um gravador na bolsa, pois quando encontro um colega, vou logo entrevistando para o programa". Com todas estas atividades ainda faltaria alguma coisa para se sentir completo? "A gente está sempre inventando coisas novas, senão a graça acaba".

Magro, depois de um regime duro e muita ginástica, Milton, ao perder 18 quilos, está alegre e satisfeito com o novo visual, tendo deixado para trás a silhueta arredondada de alguns anos atrás, "quando não sentia prazer algum em me olhar ao espelho, porque estava gordo e inchado. No dia em que tomei a decisão de emagrecer fui mesmo em frente e, agora, posso me ver com satisfação".

Em matéria de música, as novidades são grandes, pois ele terminou de compor a trilha sonora do filme **Sonho de Valsa**, de Ana Carolina, e também de peças como **O Ateneu** e **Merlin**. Além destas, ele garante ter "canções suficientes para fazer mais uns cinco discos", além de lançar um LP com saxofonista Wayne Shorter, chamado **A Barca dos Amantes**. E já começa a pensar em novo disco.

Depois dos shows com que vai comemorar os vinte anos de carreira, ele volta a um trabalho iniciado há algum tempo "e que me dá muito prazer: Um livro de História do Brasil". Historiador, também? "Não, mas os escritores Francisco Alencar e Marcus Vinícius estão terminando um livro com uma versão nova de alguns fatos de nossa história e me convidaram para musicar cada capítulo. Aceitei, é claro, e o livro deve sair no primeiro semestre de 87."

E a política? "Não estou entendendo mais nada", responde Milton que apoiou as Diretas e a campanha Tancredo, inclusive com músicas suas servindo de hino-símbolo. "Parece que o Governo perdeu o rumo, ninguém sabe mais o que fazer e a economia está completamente descontrolada. Sinto um pouco de ansiedade no povo e muita incerteza no ar".

Num ano que para ele é de festa, "estou querendo muito a companhia dos amigos, que são uma grande força em minha vida, desde os tempos do **Clube da Esquina**, que reunia nomes como os de Lô Borges, Beto Guedes, Márcio Borges, Fernando Brandt e Ronaldo Bastos, que, mais do que amigos eram irmãos. Por isto, quando me perguntam onde moro, respondo que minha casa fica onde está o coração amigo. Pode parecer poesia, mas, no fundo, é a mais pura realidade".

Milton comemora vinte anos de carreira estreando novo visual: 18 quilos mais magro

EINSTEIN
1ª Grau 5ª a 8ª série
2ª Grau com 3ª ano integrado
Informática - cursos e programas
Informações - fones 221-3185 e 221-8271
as melhores cabeças esperam por vocês

MEDICINA & SAÚDE

PERIGO!!!

Maioria dos abortos começa nos balcoes das farmácias

PAULO ROBERTO PERES

A [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

A REVISTA NACIONAL no contexto das revistas semanais de informação

Embora não seja vendida em banca, nem possua assinantes, a REVISTA NACIONAL é uma revista semanal de informação e variedades que circula encartada em 15 jornais brasileiros.

Porque aproveita a circulação dos jornais nos quais é encartada, a REVISTA NACIONAL alcança uma tiragem, pela informação dos editores, da ordem de 280.000 exemplares, situando-se, assim, abaixo de VEJA, mas acima das demais revistas semanais.

Os gráficos desta página mostram a posição da REVISTA NACIONAL no contexto das revistas semanais de informação, tanto em termos de circulação como de custo por mil.

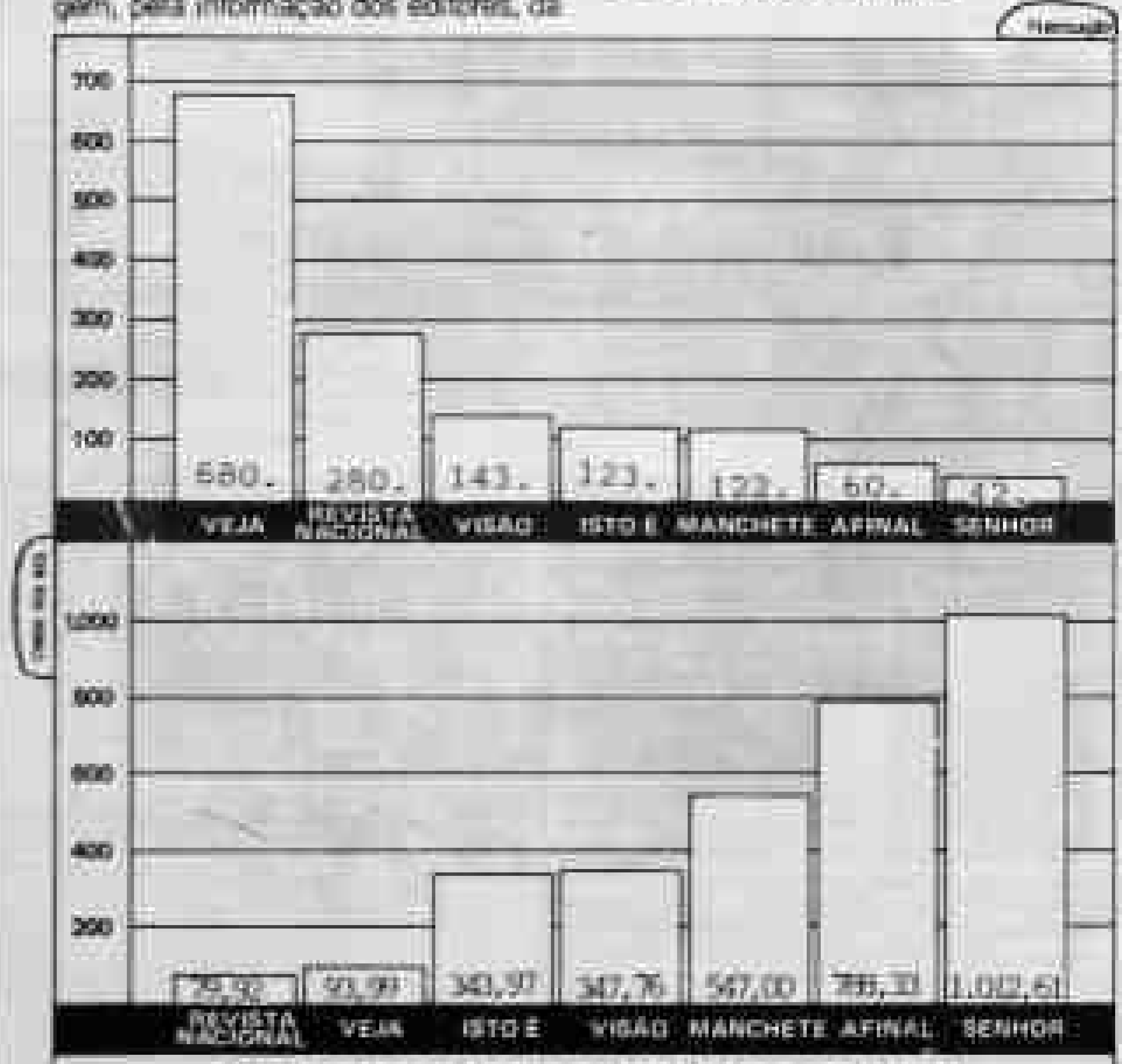


TABELA DE PREÇOS DE PUBLICIDADE A PARTIR DE 01/01/87

1ª Página — Único anúncio / Formato: 10 x 10 (cm) Cz$ 8.000,00

ESPAÇO	ALTURA — LARGURA	TOTAL cm²	PREÇO
Contra-capa	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 44.200,00
2ª contra-capa (Página 2)	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 43.100,00
Página 3	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 41.400,00
Página 5	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 39.300,00
Página 7	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 38.800,00
Pág. indeterminada	32 x 24,4 cm	780	Cz$ 29.800,00
2/3 página	21,3 x 24,4 cm	520	Cz$ 19.800,00
1/2 página	16 x 24,4 cm	390	Cz$ 15.200,00
1/3 página	10,6 x 24,4 cm	259	Cz$ 10.000,00
1/4 página	8 x 24,4 cm	195	Cz$ 8.400,00
1/8 página	4 x 24,4 cm	98	Cz$ 4.200,00

Anúncios em formatos diferentes:
– preço por cm quadrado: (altura x largura) .... Cz$ 60,00
– preço por cm/col. (altura x nº de col.) .... Cz$ 200,00

Matéria comercial redigida + 20% — Matéria especial + 50% — Matéria política + 100%

[illegible]

(página 23 da revista VC-Magazine de Novº de 1986)

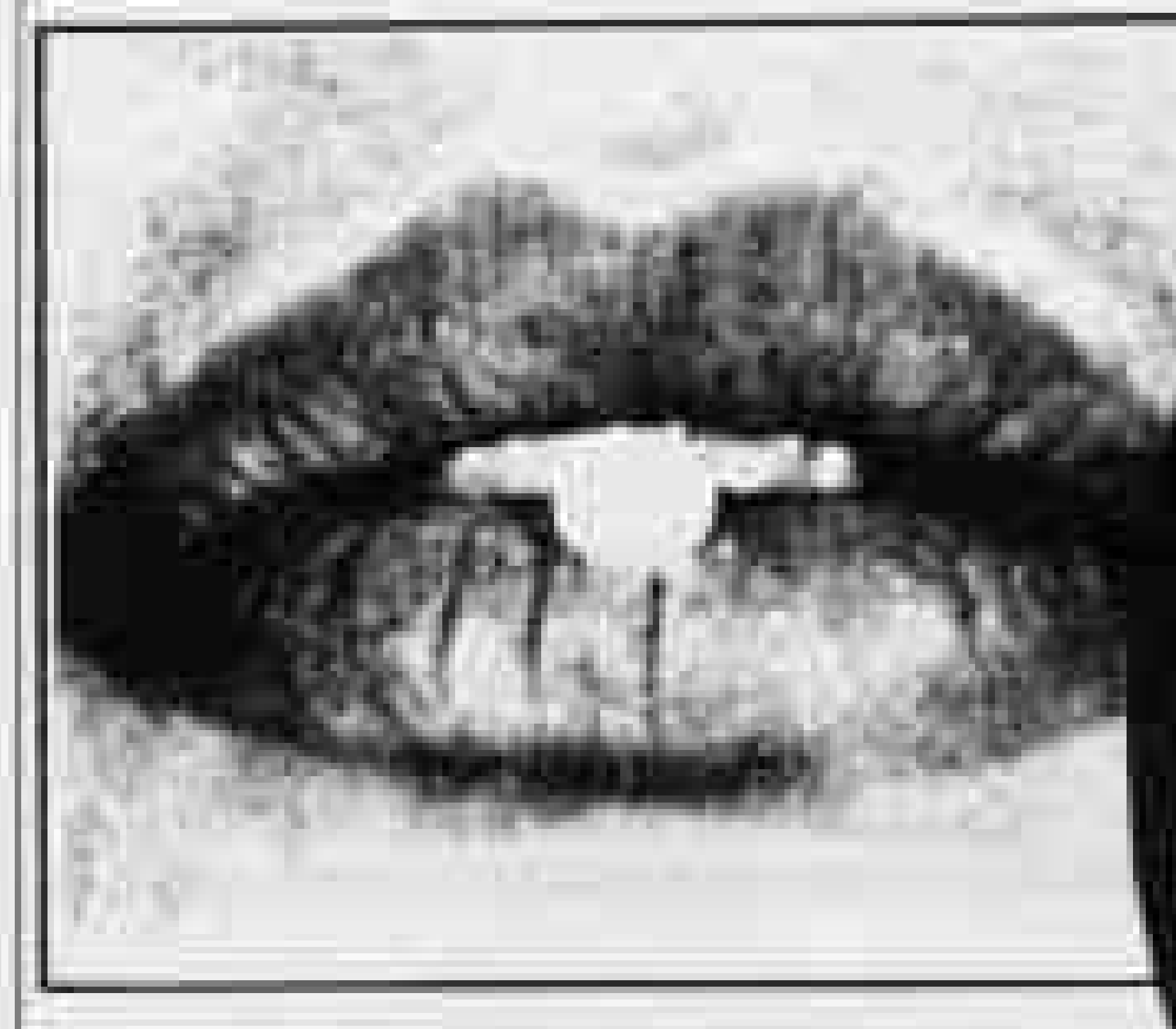
Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 15 A 21 DE FEVEREIRO DE 1986 — N. 429

e mais uma rede de jornais

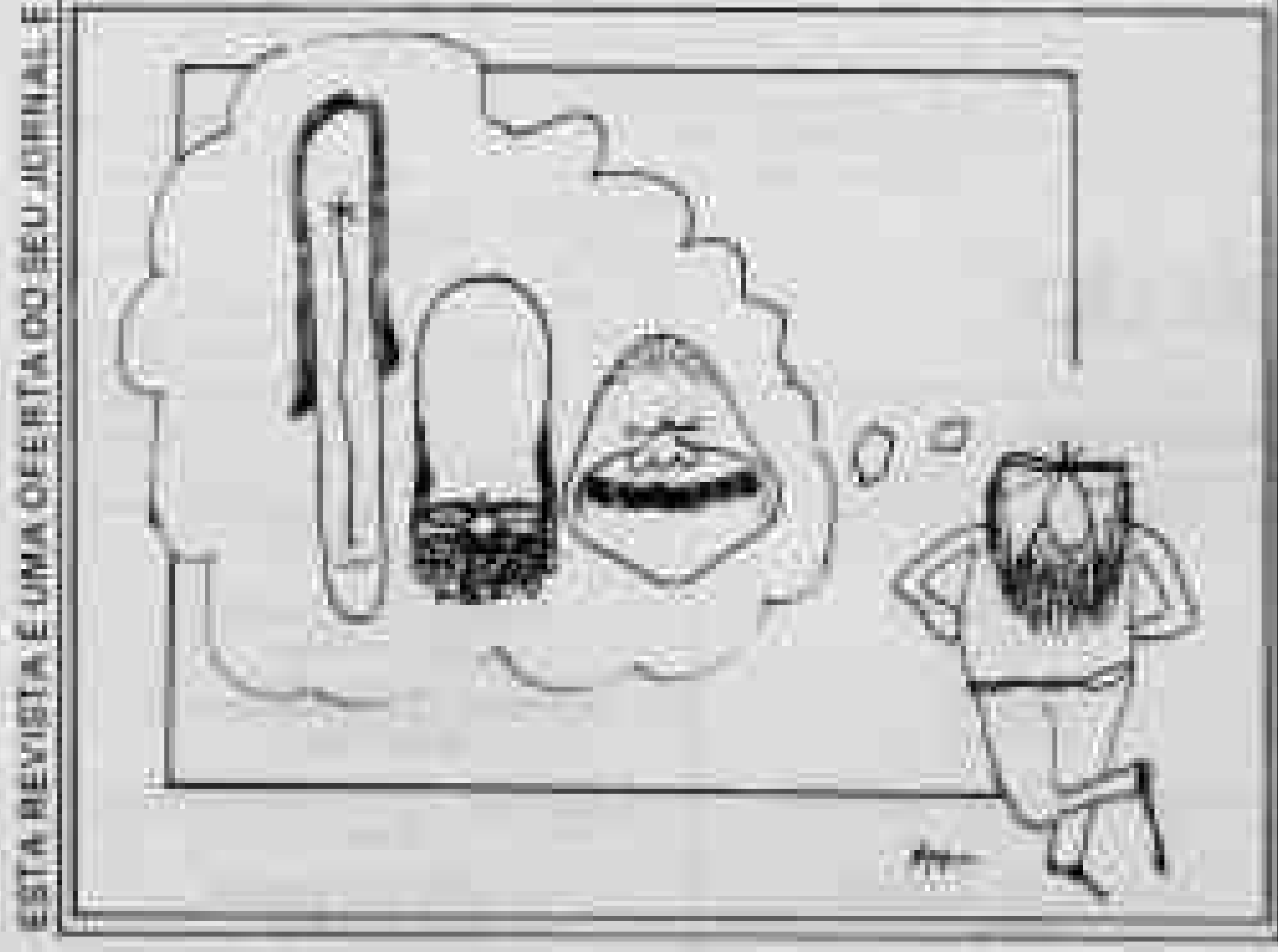
ABORTO



A maioria começa no balcão das farmácias

PÁGINA 16

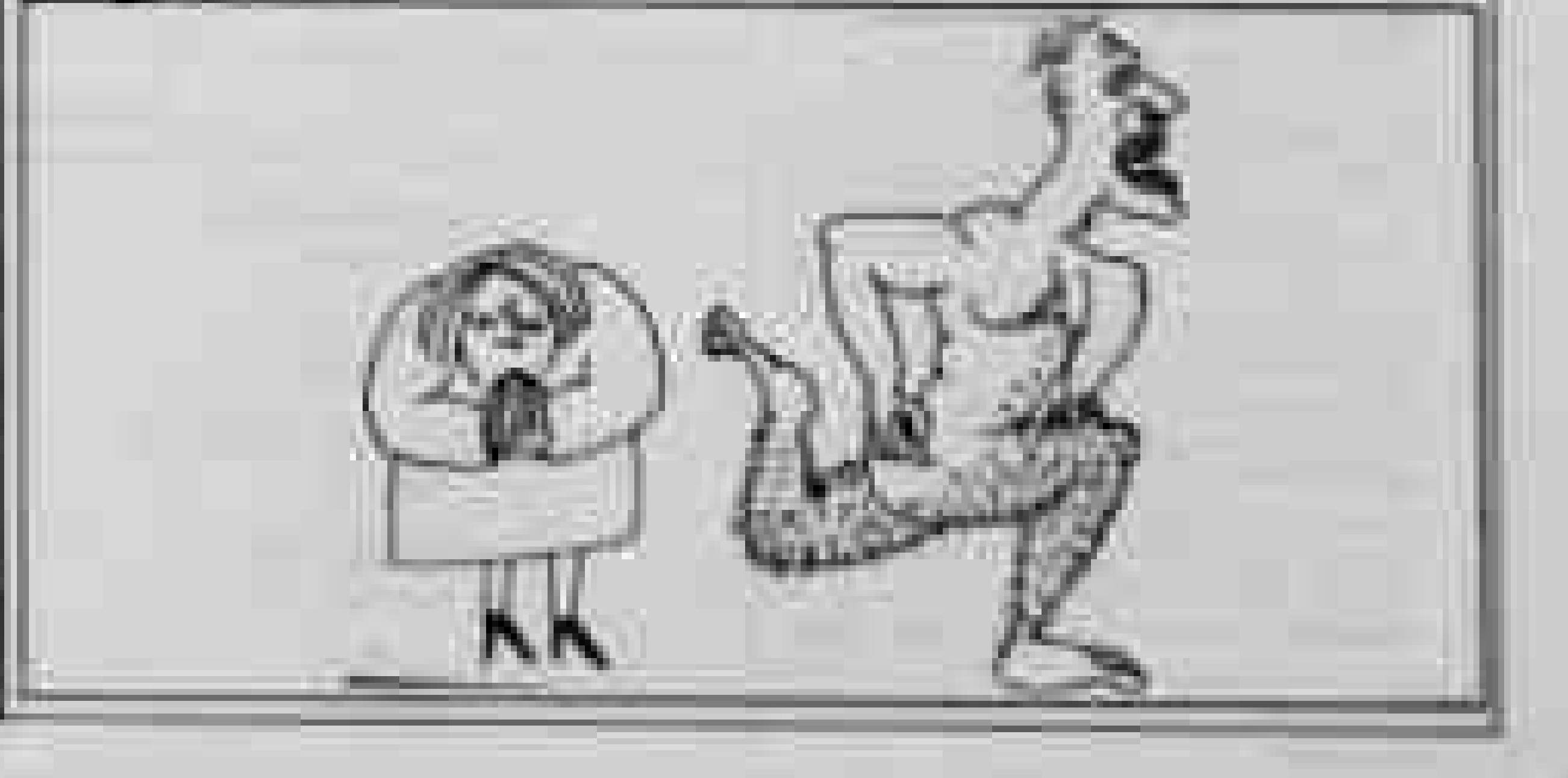
APPE e a Nova República



HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

O dia em que castigo de major foi desfilar nu

PÁGINA CENTRAL



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Que saudade do fevereiro do Cruzado!

A [illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

Cartas

[illegible]

Mário Filho
Recife — PE

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

A REPÚBLICA
Natal

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DO COMMERCIO
Recife

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande-MS

Mutirão

Coisa besta!

[illegible]

N. MACEDO

Por que?

[illegible]

JOEL SILVEIRA

Lembrar / esquecer

[illegible]

JOEL SILVEIRA

"Nos tempos do Padre Cícero"

[illegible]

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Verdade

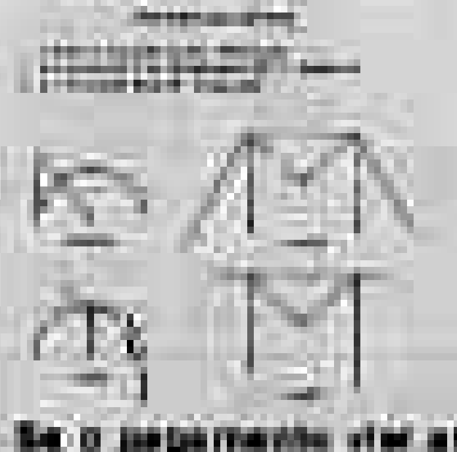
[illegible]

JOEL SILVEIRA

MAGIA

Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e ativos babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião umbandista, tratados de forma inédita pelo autor. Início do Espiritismo — Plano Terrestre e Plano Astral — Manifestação — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismos — Como podemos usar Magnetismo — Tipos ou Categorias de Mediunidade — Febre Mediúnica — Sono — Ritualística — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo de Pemba, do Punhal e da Vela para um Trabalho Espiritual — Manipulação da Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — Os Sopros — Armação na Imantação, Cruzamento — Firmeza de Trabalhos, Auto Ciência da Respiração, com as tábuas do Sol — e a Lunar. O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o trabalho na Umbanda — Firmeza do Anjo da Guarda — Cabala: Métodos de Adivinhações — Estudo da Teologia Profética dos Números — Magia e Calendário Cigano — os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — o Plano Astral e seus Subplanos — o Plano Mental. Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida — Suas representações fluídicas — Os Chackras — A Feitura do Santo — e outros.



Mande seu pedido por carta, para EROCENTER JC LTDA. Caixa Postal — 2424 - CEP.: 20.030 - Rio-RJ.

Preço: Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cz$ 98,00 mais Cz$ 17,00 de despesas de Remessa.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 15 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória do Autor.

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTERIOSOS DE "VELA MORGANA"

[illegible]

MINHA HISTÓRIA

[illegible]

ENTÃO UM MILAGRE

[illegible]

O VELHO REAPARECE

[illegible]

RECEBO CARTAS

[illegible] "VELAS MORGANAS" [illegible]

POR QUE ELA FUNCIONA?

[illegible]

EROCENTER [illegible]

[illegible]

MANDE-ME AS [illegible] VELAS MORGANAS
☐ [illegible]
☐ [illegible] ☐ [illegible]
☐ [illegible]
Nome
Endereço Nº Apto.
Fone
Bairro CEP
Cidade Estado

TURISMO

Vão começar os vôos charters Paris–Brasil

A. NUNES

[illegible]

[illegible]

POR QUE O BRASIL?

[illegible]

AVIÕES BRASILEIROS

[illegible]

COMO É

[illegible]

Rubem Braga

Pelo sim, pelo não

[illegible]

A poesia é necessária

Pessoa de Whitman

[illegible]

A tragédia de Euclides da Cunha

[illegible]

CANADÁ

NON-STOP

Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL

Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h

VARIG

Joel Silveira

LIVRO DE RENÉ DREIFUS

[illegible]

P.M.C.

Paulo Mendes Campos

[illegible]

No fim

[illegible]

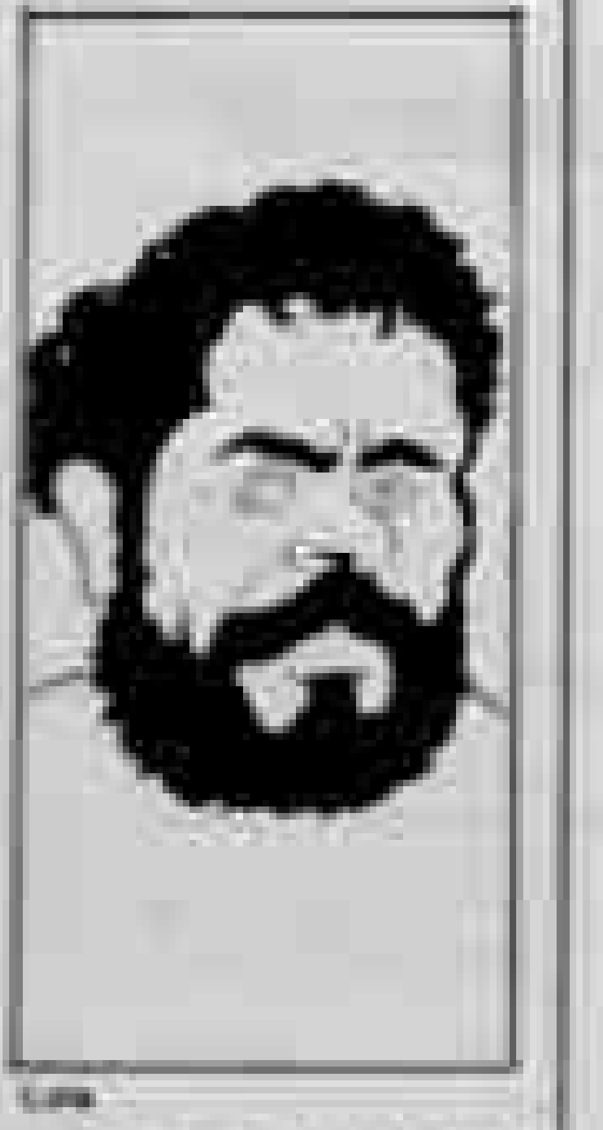
Brasil/87

[illegible]

Pergunto

[illegible]

Falou



Lula

[illegible]

Horóscopo

[illegible]

Anos e anos

[illegible]

[illegible]

Mais bela

[illegible]

Obrigado

[illegible]

Mais Brasil/87

[illegible]

Flávio, o anjo

[illegible]

ENGENHARIA RODOVIÁRIA
(FRAENKEL)

A obra mais completa sobre o assunto

[illegible]

Nacional Fred Ayres

JAZZ À VISTA

[illegible] **Free Jazz Festival** [illegible]

FERINO E MORDAZ

[illegible]

SÍNDROME DO BEIJO

[illegible]

FILME ANTIGO

[illegible]

CLASSE UNIDA

[illegible]

CRACK

[illegible]

CARNAVAL

[illegible]

GORE VIDAL

[illegible]

CAÇA À BALEIA

[illegible]

CORPO SANTO

[illegible]

[illegible]

TOP MODEL

[illegible]

VITÓRIA DE GERAUER

[illegible]

DIÁRIO

[illegible]

DIÁRIO — II

[illegible]

PONTO-A-PONTO

[illegible]

AGENDA
TÉCNICA
(FRAENKEL)

[illegible]

Internacional

Roberto Paulino

Comitê Central dá meia-trava no "glasnost" de Gorbachev

[illegible]

SAI MACHEL, ENTRA MUGABE

[illegible]

Líbia fornece "gás dos nervos" à Síria e ao Irã

[illegible]

MARCELO FARIA

Curto Circuito

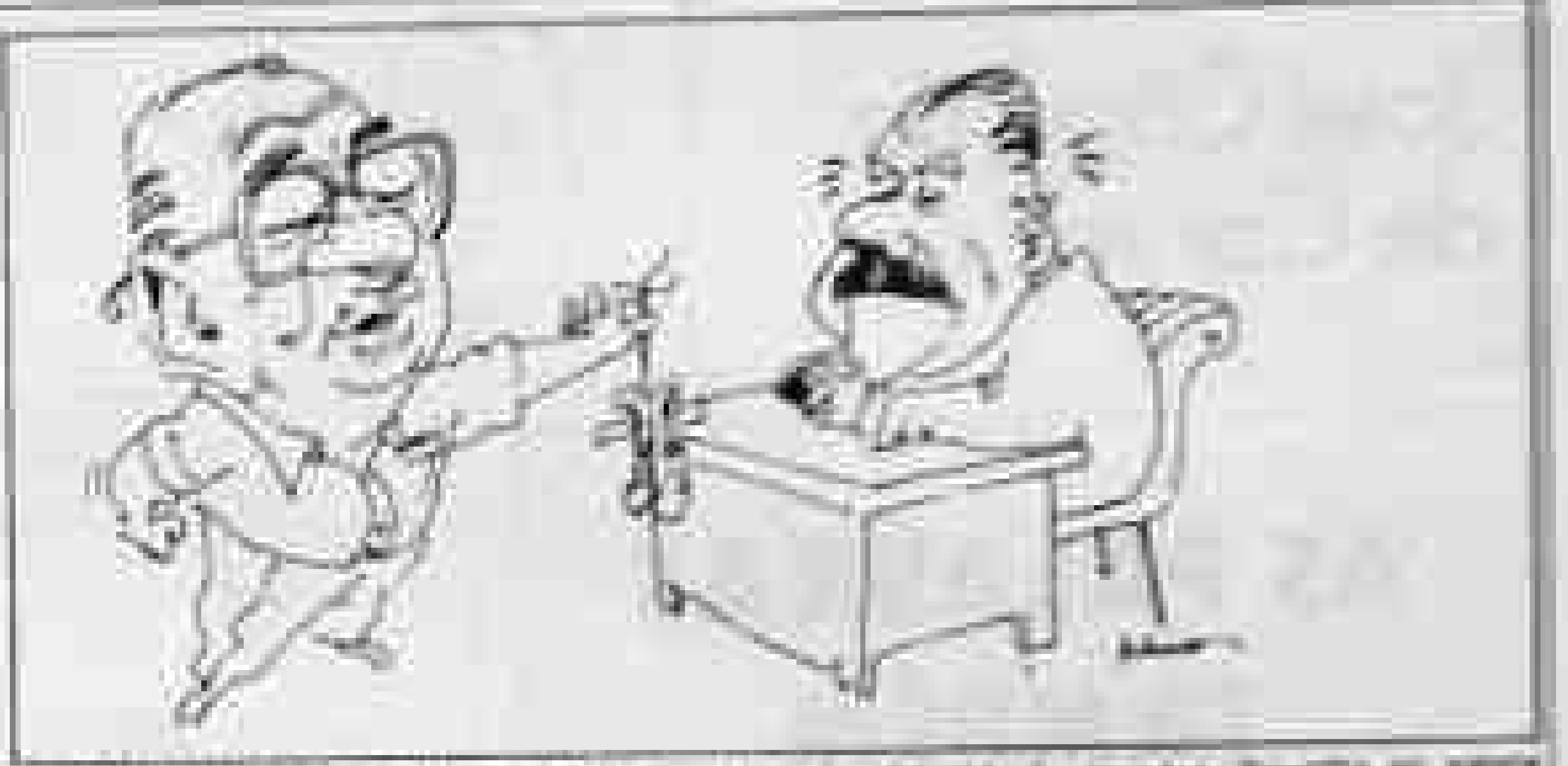
Reinaldo Paes Barreto

E os nossos museus, hein?

[illegible]

MISSÃO CUMPRIDA

OSVALDO PERALVA



O gesto do governador José Aparecido de Oliveira, ao declarar ao Presidente da República, em termos inequívocos, que considerava cumprida a missão de administrar o Distrito Federal, causou surpresas e especulações. Compreende-se: atitudes como esta não são encontradiças na história política do Brasil, e não só do Brasil.

É bom recordar que o atual ocupante do Palácio do Buriti era ministro da Cultura, titular de uma pasta criada como resultado de campanha por ele desenvolvida, ao lado de muitos secretários de Cultura estaduais, a partir da compreensão de que era preciso dar forma e organicidade à luta pela identidade cultural do País. Abandonar o Ministério no início mesmo de sua estruturação, para assumir a chefia do governo do DF, só poderia ocorrer com espírito de missão.

Na difícil obra de engenharia política, que foi a formação do Ministério Tancredo Neves, só o governo de Brasília permanecera sem solução, gerando uma crise abertamente manifestada após sua morte. O cargo tornou-se objeto de severas disputas e intensas [illegible] dentro do PMDB, e para superá-las o presidente José Sarney convocou os serviços de seu velho amigo, o ministro José Aparecido.

O homem utilizado para essa conciliação política iria revelar, logo em seguida, que não estava disposto a conciliar os interesses públicos com espúrios interesses particulares. Começou declarando guerra ao sindicato do crime, em que se achavam envolvidos militares e policiais corrompidos. O assassinato do jornalista Mário Eugênio, tido até então como insolúvel, foi prontamente desvendado. O antro do Esquadrão da Morte foi calcinado e vasculhado, quando se apreendeu até a lista das futuras vítimas. O bando de matadores está na cadeia.

Verificou-se também que a terra do Distrito Federal continuava a ser retalhada por invasores clandestinos, com graves danos à ecologia. E que muitos terrenos haviam sido distribuídos irregularmente aos amigos do poder, a preço vil, [illegible] e sob outros disfarces. A Procuradoria Geral e algumas Secretarias do DF foram mobilizadas para pôr cobro a tais abusos. [illegible] Choveram ameaças. A ação governamental, na defesa da coisa pública, prosseguiu inabalável.

A Capital da República tinha virado uma espécie de terra de ninguém. Invasões de terrenos tornaram-se rotina, praticadas por pobres e ricos. Eram todos iguais no desrespeito à lei, mas as ações de recuperação só atingiam os pobres. E quando, sob o governo Aparecido, de acordo com o plano original de Brasília, se empreendeu a construção da ciclovia do Lago Paranoá, verificou-se que muitos trechos haviam sido ilegalmente privatizados por grandes empresários, ministros, líderes políticos e até embaixadores estrangeiros. Os tratores do GDF restabeleceram a linha divisória entre a propriedade particular e a propriedade pública. O clamor de protestos ia de abalar o Olimpo, mas os tratores, surdos-mudos, continuaram em sua faina moralizadora.

A transparência passou a ser marca registrada do Governo. As denúncias de desvios, irregularidades, corrupção eram todas apuradas por comissões em que geralmente participavam representantes da sociedade civil. [illegible]

Claro que o Governo cometeu erros e é alvo de críticas da imprensa. As críticas são salutares, porque ajudam os governantes a ver o que não viam, a [illegible], a corrigir falhas. [illegible]

Transformada em caserna de luxo ao longo de duas décadas, Brasília [illegible]

[illegible]

(Transcrito do Correio Braziliense de 01/12/87)

Lazer, cultura e refeição em dois projetos do SESI-ES

[illegible]

ROBERTO DE ALMEIDA

José Cândido de Carvalho

AS PALAVRAS TAMBÉM MORREM

[illegible]

QUE ADIVINHAÇÃO É ESSA?

[illegible]

DESINFORMAÇÃO

[illegible]

AS MINHAS AFINIDADES COM MUSSET

[illegible]

O PÊNALTI

[illegible]

BIGODE DO OLHO

[illegible]

— É o bigode do olho.

Barão de Itararé

NOME GRANDE, APELIDO CURTO

[illegible]

Leon Eliachar

DO MEU DICIONÁRIO-III

FILANTE — sujeito que só fuma cigarro no bolso dos outros.

◆

GRÁFICO — [illegible]

◆

GRAVATA — forca da elegância.

◆

QUARDA DE TRÂNSITO — sujeito que só começa a trabalhar quando é posto na rua.

◆

HERÓI — é esse sujeito que teve a sorte de escapar vivo.

◆

HIPÓCRITA — indivíduo que faz tudo pra parecer que é aquilo que ele pensa que nós pensamos que ele é.

◆

HORÓSCOPO — é isso que a gente consulta sempre pra ver o que vai acontecer amanhã, mas o amanhã a gente só se preocupa novamente com o que vai acontecer amanhã.

◆

IMBECIL — sujeito que nunca concorda conosco ou então concorda sempre.

◆

INTERMEDIÁRIO — é esse sujeito que faz a ligação entre dois interesses, visando exclusivamente o seu.

CAMARÃO DA MALÁSIA (criado em cativeiro)

A NOVA MINA DE OURO

CRISTOVÃO D'ALENCAR

[illegible]

Silva Jardim, [illegible]

O COMEÇO

[illegible]

A SANTA HELENA

[illegible]

ÓTIMO NEGÓCIO

[illegible]

Qualquer um pode criar e enriquecer

[illegible]

* * *

[illegible]

ESSE CARNAVAL NÃO TEM JEITO

Industrializado, descaracterizado, a cada dia com o povo fora da festa

FERNANDO LOBO

Nos tempos dos grandes carnavais, o [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

uma beleza sempre nova e um infinito incomparável.

O que se fala [illegible] agora é a ausência das [illegible] [illegible] de carnaval. Um baile [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] O que resta é o desfile que [illegible] "samba marchado" [illegible] [illegible] [illegible] milha.

CARNAVAL SEM VITROLA

Era comum o [illegible] de Carnaval [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 78 rotações [illegible]

[illegible] aqueles mesmos compositores que até hoje sustentam esse [illegible] carnaval que aí está.

Disco debaixo do braço e uma família inteira e mais [illegible] em volta da [illegible] para ficar sabendo do novo repertório. Hoje ninguém fala mais nisso... As gravadoras têm uma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a graça e o humor do carioca. O [illegible] de hoje está de

[illegible] sem saber se vai desfilar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] os desfiles das escolas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

DOIS CARNAVAIS RESISTEM

Resistem ainda o carnaval carioca e o do Recife. É que o carioca [illegible] não se entrega. Mesmo sabendo que a indústria invadiu todo o seu terreno de [illegible], ele [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] o carnaval [illegible] [illegible] [illegible] Mangueira, a Portela [illegible] [illegible] [illegible]

Vem de outras terras o [illegible] autêntico em busca daquela alegria. E o samba se faz presente. Um samba meio marcial, [illegible] marchado, [illegible] [illegible] [illegible]

Depois vêm quarta-feira de cinzas, o resultado com a presença de [illegible] [illegible] que sempre fazem [illegible] e logo depois o carioca volta ao sofrimento do seu dia-a-dia, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Há chopp? E água mineral? [illegible] não é de reclamar. Pelo menos quando é carnaval. Depois dele é que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] bandeira de protesto contra a falta de coisas que [illegible] [illegible], contra este [illegible] que não dá pra acompanhar o cordão do grande bloco da inflação.

LÁ PELO RECIFE

O frevo é responsável pela alegria geral da gente pernambucana que estará recebendo turistas de todos os cantos, que pagarão em dólar para uma temporada que não vai a uma semana. Mas vale ver a beleza e o colorido de um carnaval mais autêntico e mais popular que este Brasil contém. Um carnaval que [illegible] as influências estranhas e se comporta como o mais autêntico. Até quando?

Brasília

Expedicto Quintas

GUERRA DA PRODUÇÃO

O Brasil arrisca este ano a casa dos 60 milhões de toneladas na produção de alimentos. Vamos ampliar em cerca de 12 milhões de grãos a colheita da atual, em relação à de 86. A agricultura [illegible] o certo que há mais de dez anos [illegible] o sistema produtivo na casa dos 50 milhões. Tanto de hectares plantados quanto de tonelagens colhidas.

Vamos ficar diante de uma situação insólita que poderá, inclusive, desestimular a atividade agrícola em nosso país. Aos aqui não se conhece a capacidade disponível de silagem e nem como o sistema de transportes poderá ter [illegible] situação para deslocar essa imensa safra.

Sem as vésperas das primeiras colheitas a Cibrazem entra num processo de privatização de seu parque de armazenagem, levando para a iniciativa privada os seus grandes armazéns e a sua estrutura de [illegible]. É certo e sabido que a licitação apontará em função dos melhores armazéns, retirando assim, da linha de acesso, milhares de produtores de médio e pequeno porte que não dispõem de recursos para mobilizar [illegible].

Uma medida preventiva é de [illegible] todos multiplicadores para o sistema de estocagem seria tornar obrigatoriedade a construção de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] construídos e em utilização. Quem fizer um silo estará obrigado a construir um outro do mesmo porte.

A alienação, pura e simples, do patrimônio da Cibrazem poderá desestabilizar a rede de abastecimento. Isto porque não será o pequeno produtor que irá [illegible] os preços da silagem, embora a maior parte da produção de alimentos seja de responsabilidade deste ativo segmento da economia rural.

DUODÉCIMA POTÊNCIA

Unidades orçamentárias de projeção nos cenários das finanças públicas já estão se mobilizando com a finalidade de obter créditos suplementares para garantir [illegible] até o mês de abril. Desta forma voltaremos a apreciar o longo desfile de demandas de suplementação de recursos para atender à insuficiência de meios. As despesas correntes que atendem à manutenção da máquina estatal — pessoal, material, encargos sociais e encargos da dívida, entre outras despesas, [illegible] de apenas 7 por cento em seus [illegible] para 1987, tendo 1986 como base. Só o aumento — não previsto — para os servidores em geral, chegou 25 por cento. A [illegible] do Cruzado I, logo no início do exercício financeiro, vai elevar para as nuvens as demais despesas de custeio do Governo da União.

A "reserva de contingência", este ano estabelecida para Cz$ 8 bilhões, não [illegible] [illegible] necessidades da máquina do Estado. Estarão nessa situação de emergência os Três Poderes, com especial ênfase para o Congresso Nacional, que vive a experiência da Constituinte, onde os gastos maiores vão surgindo à medida que o processo legislativo da nova Constituição avançar.

É certo que a receita, posta diante do maior volume de dinheiro em circulação, irá aumentar consideravelmente. O que se espera é que esse aumento de receita, pelo menos, encontre com a realização da despesa. Vamos chegar bem próximos da casa do trilhão de cruzados nas contas orçamentárias, estando [illegible] a sua previsão ao redor de Cz$ 500 bilhões, prevista para todo o ano de 1987.

Retornamos, assim, à condição de Duodécima Potência orçamentária.

radar

ECO 1 — Viagens — As viagens para Brasília e daqui para qualquer ponto do território nacional estão ficando problemáticas pelo excesso de demanda. Um dos maiores complicadores para esse congestionamento reside exatamente nos [illegible] realizados pelos "agentes" que operam no Congresso. Alguns parlamentares que não estão no "jogo" e o público em geral são os grandes prejudicados. Alguém precisa agir.

ECO 2 — O desenvolvimento urbano de Brasília vai ganhar novas áreas de expansão com a futura construção de duas pontes sobre o Lago. Uma delas [illegible] [illegible] [illegible] e outra sobre a [illegible], complementando o terceiro [illegible] sobre o braço meridional do Paranoá. Os [illegible] de crescimento do Plano Piloto e de seus arredores [illegible] assim, as [illegible] normas de saída para o futuro.

ECO 3 — Desengajamento — Voltou o país à economia de mercado. A lei da oferta e da procura passa a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com o auxílio [illegible] na fixação dos preços. Dos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] no [illegible] fica a advertência para ninguém tentar inibir o comportamento da economia [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] pelos níveis de demanda. Agora, com o realinhamento dos preços, quase toda a [illegible] [illegible] entre as prateleiras dos supermercados sem os artifícios de embalagem nova ou de mágica [illegible] da lei.

ECO 4 — Endividamento — A dívida dos Estados e o déficit das prefeituras das capitais vão se constituir em fatores de alta pressão sobre a Constituinte com vistas à reforma fiscal. A luta por uma distribuição da renda que [illegible] menos pobres os Estados e os Municípios terá como conseqüência menores rendas para a União. Assunto polêmico e de contornos críticos. Parada difícil onde o Poder Executivo pode sofrer uma derrota [illegible] [illegible] não adotar providências sólidas em sua estratégia parlamentar.

RODA DE FOGO

O [illegible] de [illegible] para [illegible] [illegible] de mais poderes, que se desenvolve em Brasília, está confundindo as cabeças [illegible] que transitam no Palácio do [illegible] representado pelos anexos da Esplanada dos Ministérios e pela Praça dos Três Poderes. Os Genésios, os Roberto [illegible] e os Paulos da novela diária que se desenvolve em Brasília se apresentam em várias [illegible] [illegible] todas as ocasiões. [illegible] com imagens do [illegible] grau de [illegible]. O pior de tudo é que está se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para identificar quem é quem em relação ao Mário Liberato.

Quem afinal imita mais? A arte à política ou a política à arte?

CONCURSO-BANCO DO BRASIL

Idade: 18 a 36 anos ● Escolaridade: 1º grau

Ambos os sexos

Informações gratuitas.

Preencha o cupom abaixo e remeta-o, hoje mesmo, para

CENTRAL DE CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL Degrau Cultural

Praça [illegible] [illegible] — Caixa Postal [illegible] — CEP [illegible] — Rio de Janeiro

À Central de Concursos para o Banco do Brasil

SIM, desejo receber, gratuitamente, o folheto com as informações básicas sobre o concurso para o Banco do Brasil

Nome

Rua Nº

Bairro CEP

Cidade Estado

Seja Sargento do Exército

Uma ótima oportunidade para os jovens. Idade: 18 a 24 anos. Escolaridade: 1º grau completo (ou para quem estiver concluindo este ano). Faça o concurso para o CFS (Curso de Formação de Sargentos). Você ingressa no Glorioso Exército Brasileiro como Sargento. E poderá construir uma carreira brilhante. Receba informações gratuitas.

É só enviar o cupon ao lado para CENTRAL DE CONCURSOS Degrau Cultural * Caixa Postal 11.094 * CEP 20.236 * Rio de Janeiro.

Caixa Postal 11.094 ● CEP 20.236 ● Rio

SIM, desejo receber informações gratuitas sobre o concurso para a Escola de Formação de Sargentos do Exército.

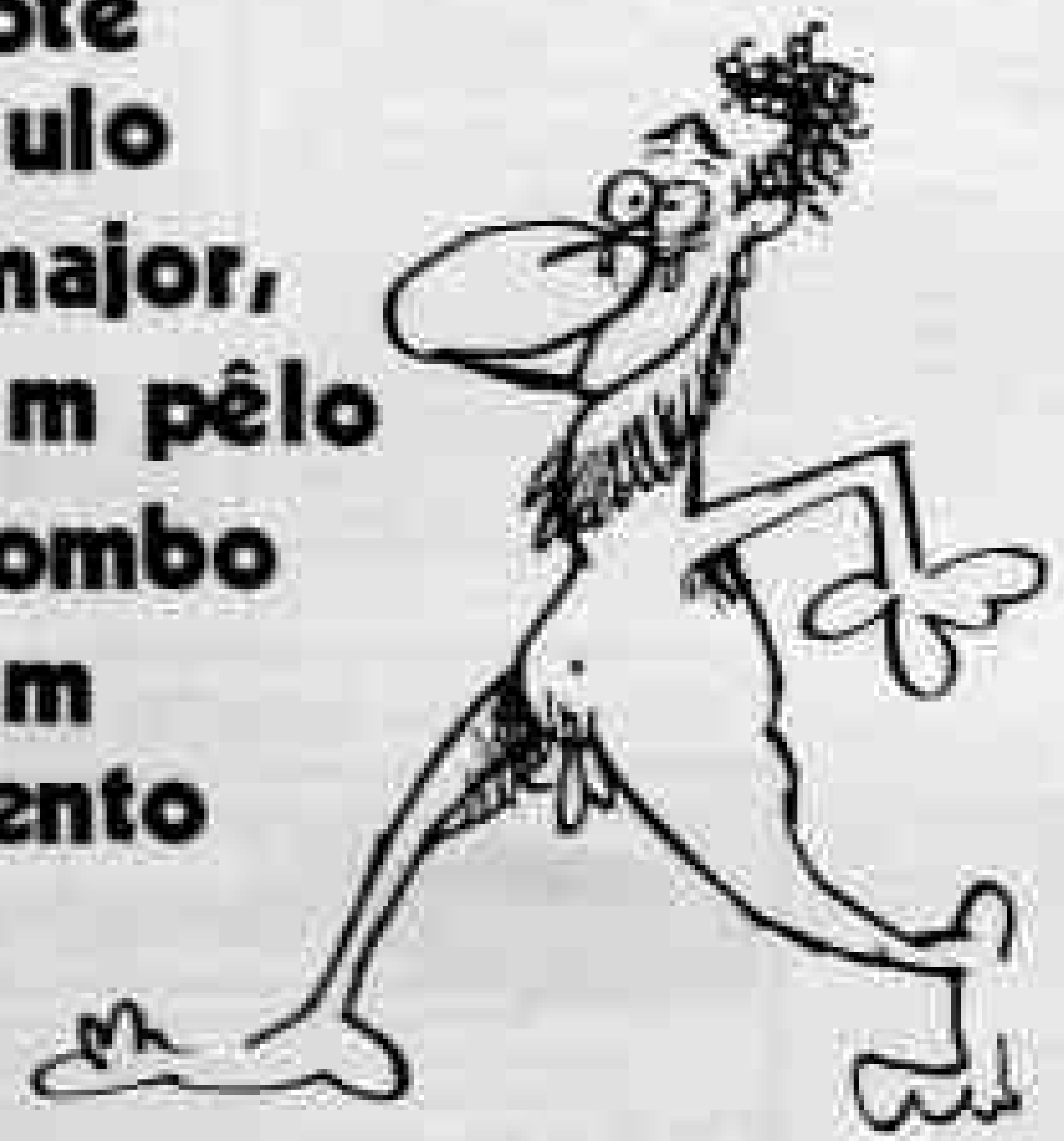
Nome

Endereço

Cidade Estado CEP

HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

O trote ridículo do major, nu em pêlo no lombo de um jumento



Quando certa vez Lampião invadiu a pequena cidade de Tacaratu, no alto sertão pernambucano, foi para se vingar do major Arnulfinho Vieira, chefe político de quem não gostava de jeito nenhum.

Nas minhas **Histórias Sangrentas de Lampião**, editadas por José Alberto Gueiros, na década de 70, narro as humilhações sofridas pelo velho Arnulfinho, que foi muito amigo, anos depois, desse escritor e que foi [illegible] pelo Rei do Cangaço, [illegible] de Tacaratu, [illegible] no Rio de Janeiro [illegible] Cavalcanti Pina.

Lampião observou [illegible] um ritual e um comportamento [illegible] contra o [illegible] político sertanejo. [illegible] a praga de [illegible] um dos seus [illegible] a "fama" Arnulfinho no [illegible].

Depois da surra, Lampião ordenou aos "cabras":

— Tragam aquele jumento pelado que está ali na ponta da rua, perto do cruzeiro!

O [illegible] chegou, [illegible] **Sabiá** e o **major** Arnulfinho, nu em pêlo como se achava na ocasião, [illegible] à hora em que [illegible], foi posto em cima do animal, à maneira de um Judas de Aleluia [illegible], e assim [illegible] a passear, rua acima, rua abaixo, no mais vergonhoso [illegible].

Nem bem [illegible] Lampião ainda ordenou a todo o [illegible] que saísse às ruas para assistir de perto ao mais ridículo do infeliz patriarca sertanejo.

Logo a molecada formou um cortejo [illegible], [illegible] em vaias e chacotas da pior espécie. Uma tremenda cantilena, verdadeira marcha, contra o major Arnulfinho.

O fogueteiro local, **Zé Cotinha**, que era da oposição e [illegible] rude concepção política do **major**, também contribuiu com sua parcela [illegible] na desmoralização do adversário. E soltou bombas e dúzias, completas, [illegible] o [illegible] habitual do passado.

Uma velha matuta, de nome Verônica, mais tarde protegida do então jovem magistrado, Hélio Pina, e que andava [illegible] pelas ruas, vendo a cena grotesca do **major** nu, escanchado, ao contrário, em cima de um jumento, pelas ruas da cidade, [illegible] junto ao feroz Lampião:

— Não faça uma coisa dessas, "seu" capitão! Mate logo o homem mas não deixe o "seu" Arnulfinho sofrer tamanha vergonha!

E Arnulfinho, que ouviu, apavorado, o apelo da velha, [illegible] Lampião:

— Não, capitão, pelo amor de Deus, não me mate! Assim como vai, vai muito bem!

Conta que o infortunado **major**, anos de morrer, [illegible] relatório sobre esse [illegible] episódio, e o documento, [illegible] em Carpina, [illegible] mais tarde, [illegible] **Alagoas Sepúlveda de João Condé**, que o [illegible] até hoje, mesmo em Lisboa, onde [illegible] se acha na qualidade de adido cultural do Brasil.

NERTAN MACEDO

Política via adagiário

Está em moda, informou recentemente, o cronista mundano Zózimo do Amaral, o **Adagiário Brasileiro** de Leonardo Mota, e que mereceu da parte do Ministério da Cultura uma nova edição. Ou do Ministério, senão de alguma editora nacional. Pois esse grande livro de Leota é uma obra-prima da sabedoria popular. E quem quiser se divertir à custa dos nossos políticos, os que estão no momento em maior evidência, basta enquadrá-los nos inúmeros provérbios que o saudoso Leota recolheu ao longo da vida. Motivos é que não faltam aos que mandam atualmente no Brasil. Alguns exemplos?

1. SARNEY: "A dívida é a primeira herdeira e não espera testamenteiro".
2. JOÃO FIGUEIREDO: "Amigo do bom tempo muda-se com o tempo".
3. FUNARO: "Antes ... dormir sem ceia que acordar com dívidas. Antes dinheiro de cobre que luxo de pobre".
4. GOLBERY: "Defunto não fala".
5. MALUF: "Pobre quando mete a mão no bolso, tira só os cinco dedos".
6. SAYAD: "Peru calado ganha um cruzado, peru falando [illegible]".
7. JARBAS PASSARINHO: "Passarinho sem abrigo não canta. O que canta muito, [illegible] no ninho. O que na água se cria, [illegible]".
8. ULYSSES: "Velho não se senta sem "ui!" nem se levanta sem "ai!"".
9. MARCELO ALENCAR: "Quem tem seu vintém, [illegible]".
10. JÂNIO: "Quem tem seu doido, [illegible]".
11. BRIZOLA: [illegible].
12. FERNANDO LYRA: "Toda [illegible]".
13. MOREIRA FRANCO: "Topada não quebra [illegible]".
14. LEÔNIDAS PIRES: "Tempo de eleição, mentira como [illegible]. Tempo de guerra, mentira como terra".
15. MARCO MACIEL: [illegible].
16. AURELIANO CHAVES: "Tempo bom é o que já passou".
17. MIGUEL ARRAES: "Soldado velho [illegible]".
18. ESPIRIDIÃO AMIN: "Sonho comigo mas não caio da cama".
19. OLAVO SETÚBAL: "Sapo de fora não chia".
20. ANTONIO ERMÍRIO: "Sapo não pula por boniteza, e sim por precisão".
21. ORESTES QUÉRCIA: "Quem tem [illegible]".
22. DELFIM: "Quem se faz de ovelha, o lobo come".
23. CÉSAR CALS: "Quem perde o porco, perde a [illegible]".
24. AARÃO STEINBRUCH: "Quem nasceu pra tatu, morre cavando".
25. HÉLIO GARCIA: "Quem não tem paciência, [illegible] pedra".

Como vê o leitor, o que não faltam são [illegible] para retratos de todos os [illegible]...

Funaro

Maluf

Jânio

Delfim

Moisés e a bomba

Moisés Leitão era um comerciante [illegible] de excelente mercearia, na praça Ferreira, em Fortaleza, e dele falou em interessante carta a este repórter o poeta Girão [illegible]. Moisés falava sem saber de qualquer assunto, [illegible] entre os presentes. [illegible] em Fortaleza.

A história da bomba atômica, contudo, é das mais engraçadas. [illegible] Os americanos mal tinham lançado a bomba sobre Hiroshima e Nagasaki, horrorizando o mundo, e já no dia seguinte, plantado numa mesinha do **Café Bataclã**, Moisés discorria para um grupo seleto de [illegible] sobre as fórmulas científicas, [illegible] Einstein [illegible] "cobras" [illegible].

Entre os ouvintes, [illegible] "fera" e o seu terrível "papo furado" [illegible] médico [illegible] Abner Brígido, mais conhecido pelo familiar apelido de "doutor Bil".

Moisés, [illegible] explicações que levaram à construção da bomba quando Bil, [illegible] pediu um aparte. [illegible]

"Moisés, [illegible] doutor, você que entende de tudo, de tudo mesmo, poderia me esclarecer uma coisa?"

"Sei, ou explico", respondeu Moisés entre desconfiado e honrado.

[illegible]

Moisés, [illegible] respondeu [illegible]

"Doutor Bil, vá me desculpando, mas essa história de [illegible] eu não sei lá muito bem, não!"

E o Bil, [illegible]

"Pô, Moisés! Se tu não entende [illegible]"

A gargalhada foi geral. Moisés ficou furioso [illegible].

Ponto de Encontro

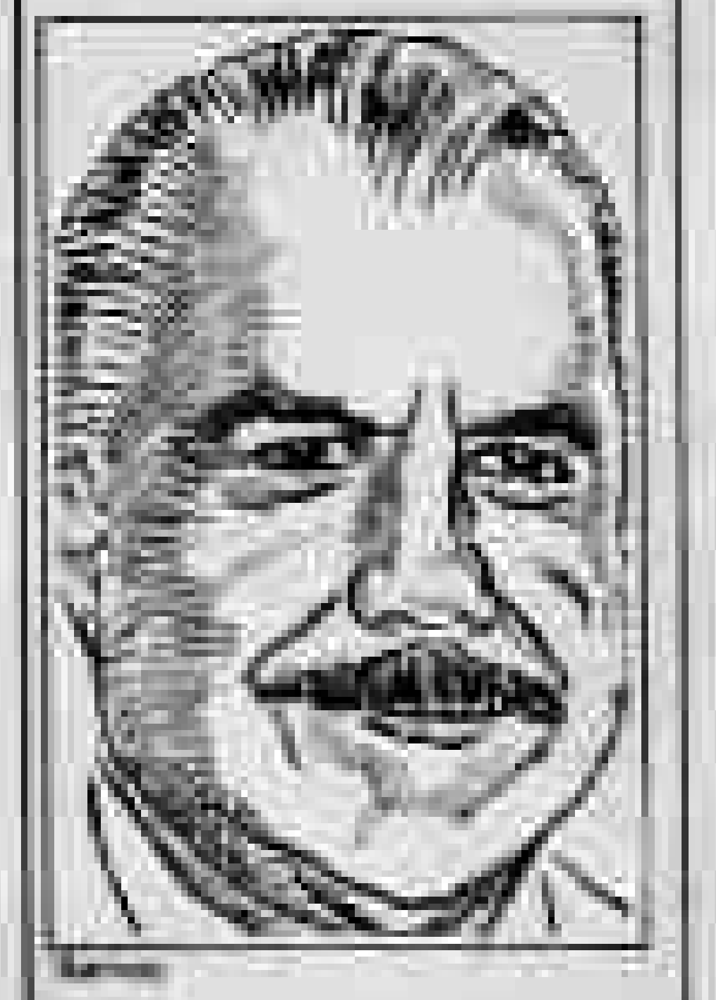
Novo livro de Audálio Alves

Audálio

Audálio Alves, hoje o mais importante poeta de Pernambuco, está com livro novo para sair este mês pela **Editora Tempo Brasileiro**. Título: **O dia amadurece em minhas mãos — cantos em suspensão**. No mesmo volume, estudos sobre o poeta, escritos pelos saudosos Mauro Mota — o grande descobridor e lançador de talentos do Recife —, Joaquim Cardozo e José Américo de Almeida.

Nesse novo livro, Audálio Alves continua fiel a seu inconfundível estilo de poesia mais sumarenta, como se poderá ver nos versos que escolheu para a contracapa do livro: "Ultimamente eu tenho medo de o Sol se esconder em mim e acordar [illegible] para não ter noite."

RENUNCIA À VISTA?



Sarney

Apesar de homem frio, pouco impressionável — desses que não acreditam em superstição — um conhecido empresário, [illegible] de um [illegible] com seu amigo, o Presidente José Sarney. O empresário confessa ter visitado o Presidente, [illegible] de que está com muita vontade de largar o bonde... Será?

GENTE NOVA NA CADEIA HORSA

A Cadeia de **Hotéis Horsa** está com gente nova na sua equipe. Nomeou Fabian Muniz de Guenet para a função de Coordenador Geral de Habitações. Guenet foi, durante 8 anos, Diretor do Hotel Alvear, [illegible] e esteve na Argentina por dois anos, nos hotéis **Llao Llao**, de Bariloche e **Hotel de Turismo**, de Iguaçu.

Outra nomeação: Gerard Passanani, Coordenador Geral de Alimentos, formado pela **Escola Hoteleira de [illegible]**, na França. No Brasil, Passanani participou da reabertura do **Hotel da Bahia**, depois de uma longa atuação em estabelecimentos hoteleiros da Europa.

Guenet

Passanani

RN-GENTE

Por proposta do deputado **Cidinha Santana**, a Assembléia Legislativa fluminense concedeu o título de cidadão do Estado do Rio de Janeiro ao jornalista **[illegible]** pelos serviços prestados durante mais de 40 anos na cidade do Rio de Janeiro. ◆ **Orlando Costa** mudou de editora. Depois de atuar durante muito tempo na **Record** como chefe do setor de divulgação, passa a exercer funções idênticas na **Bertrand do Brasil**, sucessora da **Difel**. ◆ A atriz **Tônia Carrero**, de volta do Ceará, está encantada com Fortaleza e com as gentilezas que recebeu, sobretudo do Governador Gonzaga da Mota. Em todas as reuniões sociais não se cansa de elogiar a Terra de Iracema. ◆ [illegible] do Governo **Moreira Franco**, uma das pessoas fundamentais será o jornalista **Rogério Monteiro de Souza** que exercerá — com muita competência — [illegible] de divulgação da candidatura do novo Governador. ◆ Outro que [illegible] com o novo Governador: **Ylibio Cabral**, ex-Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Deverá ser o Presidente do **BANERJ** ou no mínimo, do BD-Rio.